

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 61.022.042/0001-18

NIRE nº 35.300.067.827

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONSTRUTORA
ADOLPHO LINDENBERG S.A. A SER REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2025**

Senhores Acionistas,

A Administração da Construtora Adolpho Lindenberg S.A. ("Companhia" ou "CAL") encaminha a presente proposta da administração ("Proposta") relacionada à Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada em 24 de abril de 2025 ("Assembleia"), em observância ao disposto na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81").

Considerando o interesse da Companhia, a Administração apresenta as seguintes recomendações em referência às matérias incluídas na ordem do dia da mencionada Assembleia:

1. Em Assembleia Geral Ordinária:

(i) Apreciar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024;

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração e Parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Companhia em reuniões realizadas em 12/03/2025, a Administração da Companhia submete à apreciação de V.Sas. o Relatório Anual da Administração da Companhia, bem como as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal, que serão publicadas em 19/03/2025 no jornal Valor Econômico, na forma da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("LSA"). Os comentários dos administradores da Companhia, nos termos do item 2 do Formulário de Referência, seguem anexos à presente Proposta como Anexo I.

(ii) Deliberar sobre a proposta de orçamento de capital para o exercício social de 2025;

A Administração propõe aprovação da proposta de orçamento de capital indicada no Anexo II à presente Proposta.

(iii) Deliberar sobre a Proposta de Destinação dos Resultados do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024;

A Administração da Companhia propõe aos acionistas deliberar sobre a Destinação do Resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 nos termos do Anexo III à presente Proposta.

(iv) Deliberar sobre o limite global da remuneração anual dos administradores da Companhia;

A Administração da Companhia propõe uma remuneração anual e global para os administradores no exercício social de 2025 de até R\$6.750.000,00 (seis milhões e setecentos e cinquenta mil reais), nos termos dos Anexos IV e V à presente Proposta.

(v) Fixar o número de membros do Conselho de Administração para o próximo mandato;

Nos termos do artigo 13 do estatuto social, a composição do Conselho de Administração da Companhia é de, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 7 (sete) membros. Nesse sentido, a Administração propõe que o número de membros do Conselho de Administração para o próximo mandato (que se estenderá até a assembleia geral ordinária da Companhia que deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2027) seja de 7 (sete) membros.

(vi) Eleger os membros do Conselho de Administração;

A Administração da Companhia propõe a reeleição dos atuais membros do Conselho de Administração da Companhia, abaixo elencados, nos termos do Anexo VI à presente Proposta, que contém as informações exigidas no artigo 11 da Resolução CVM 81/22.

Membro	Cargo
Silvio Ernesto Zarzur	Presidente do Conselho de Administração
Marcelo Haddad Buazar	Vice-Presidente do Conselho de Administração
Sérgio Garrido Cincurá	Membro do Conselho de Administração
Antônio Emílio Clemente Fugazza	Membro do Conselho de Administração
Ricardo Garin Ribeiro Simon	Membro Independente do Conselho de Administração
Flávio Azerf Maluf	Membro Independente do Conselho de Administração
Odair Garcia Senra	Membro Independente do Conselho de Administração

A Companhia esclarece que seu Conselho de Administração recebeu dos candidatos Ricardo Garin Ribeiro Simon, Flávio Maluf e Odair Senra a declaração de que são independentes nos termos do artigo 6º, §§1º e 2º, e do Anexo K da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022. O Conselho de Administração reviu tais declarações e concordou com a qualificação de tais candidatos como independentes para os fins indicados acima.

ÍNDICE

ANEXO	PÁGINA
Anexo I – Comentários dos Administradores da Companhia	04
Anexo II - Proposta de Orçamento de Capital para 2025	30
Anexo III – Proposta de Destinação de Resultados	32
Anexo IV - Proposta de Remuneração dos Administradores	39
Anexo V – Item 8 do Formulário de Referência, contendo as informações sobre remuneração dos administradores, conforme previsto na Resolução CVM 81	40
Anexo VI - Indicação de Administradores para ocupar cargos de Membros Efetivos do Conselho de Administração da Companhia e informações contidas nos Itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência, conforme previsto na Resolução CVM 81.	58

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 61.022.042/0001-18

NIRE nº 35.300.067.827

ANEXO I

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. A SER REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2025

2. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

Em atenção ao item 2.1 do Anexo C do Formulário de Referência – Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 80”), seguem os comentários dos Diretores da Companhia:

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Administração da Construtora Adolpho Lindenberg S.A. (“CAL”, “Lindenberg” ou “Companhia”) tem o prazer de anunciar os resultados operacionais e financeiros relativos ao 4º trimestre de 2024 e ao ano de 2024. Apesar da manutenção do cenário político e econômico repleto de instabilidade e volatilidade, expectativas difusas e dificuldades, tanto internamente no Brasil como no mundo, conseguimos melhorar os nossos resultados operacionais e financeiros nesse período, sendo novamente um dos melhores trimestres de vendas totais da Companhia e recuperando patamares mais saudáveis de resultados financeiros e de rentabilidade.

O empreendimento Lindenberg Reserva Paraíso, oitavo lançamento da parceria da EZCAL, foi lançado no 4T24, com Valor Geral de Vendas (“VGV”) potencial de R\$ 261,4 milhões e participação CAL de 25%, localizado na capital de São Paulo, segmento residencial, com 107 unidades tipo de alto padrão e com 10.476 mil m² de área privativa de vendas. Esse projeto já conta com 24% de suas unidades comercializadas e reforça o compromisso da Companhia de colocar no mercado produtos com boa aceitação e com ótima velocidade de vendas. Nos 12M24, a Companhia lançou o volume recorde de R\$ 1,2 bilhão, sendo R\$ 194,0 milhões na participação da CAL com média de 15,7% de participação, composto por 4 empreendimentos e total de 598 unidades (tipo residencial/studio/NR). Permanecemos otimistas para o cenário do mercado imobiliário de alto padrão em São Paulo nos próximos trimestres, mas também cautelosos de forma que é preponderante destacar que os próximos lançamentos continuarão a depender principalmente da demanda do mercado e das condições do cenário econômico no país.

As vendas líquidas totais somaram R\$ 223,9 milhões no 4T24, crescimento de 195,8% quando comparado com o 4T23 e redução de 35,9% em relação ao 3T24. A participação da CAL totalizou R\$ 54,5 milhões no 4T24 (24,4% das vendas totais) aumento de 112,8% quando comparado com o 4T23 e aumento de 40,8% em relação ao 3T24. Em 2024, as vendas líquidas totais somaram o volume recorde de R\$ 950,2 milhões, crescimento de 69,5% quando comparado com ano de 2023 e na participação da CAL totalizou R\$ 190,6 milhões (20,1% das vendas totais) redução de 8,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Das vendas líquidas totais realizadas em 2024, R\$ 43,6 milhões são de unidades entregues (4,5%),

R\$ 394,6 milhões são de unidades em construção (41,5%) e R\$ 512,0 milhões são de unidades de lançamentos (53,9%). Vale informar que os distratos totalizaram R\$ 40,8 milhões, 10 unidades no 4T24. Em 2024, os distratos totalizaram R\$ 48,1 milhões, 14 unidades e a parte CAL de R\$ R\$ 7,6 milhões.

A velocidade de vendas totais (VSO) totalizou 15,0% e na participação da CAL totalizou o valor de 15,4% no encerramento do 4T24. Nos 12M24, a velocidade de vendas totais (VSO) totalizou 43,2%, aumento de 6,3 pp. em relação ao mesmo período de 2023, e na participação CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 41,3% nos 12M24, redução de 9,7 pp. quando comparado com os 12M23. Importante informar que a Lindenberg adota o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), índice que reflete a liquidez dos produtos desenvolvidos, com objetivo de eliminar o efeito da variação do preço de venda no tempo, que ocasionam distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas.

O estoque de unidades imobiliárias a valor de mercado referente às incorporações realizadas pela Lindenberg totalizou R\$ 1,6 bilhão no encerramento do 4T24, aumento de aproximadamente de 4,3% em relação ao 3T24, sendo que desse total, R\$ 293,2 milhões são referentes à parte CAL com participação média de 18,7% do total. Os estoques da Lindenberg estão concentrados e distribuídos em unidades residenciais de médio-alto e alto padrão, sendo que 99,8% do estoque total está alocado na capital de São Paulo e 0,2% no interior de São Paulo, o que demonstra a manutenção do foco e reforço da Companhia no segmento de sua atuação. Importante reforçar que no encerramento do 4T24, R\$ 443,5 milhões (28,3%) do valor das unidades em estoque estão entregues, R\$ 648,0 milhões (41,4%) do valor das unidades em estoque estão em obra e R\$ 474,7 milhões (30,3%) do valor das unidades em estoque são lançamentos. Vale informar o estoque de unidades na participação da CAL no encerramento do 4T24, sendo R\$ 77,5 milhões (26,4%) do valor das unidades em estoque estão entregues, R\$ 149,4 milhões (51,0%) do valor das unidades em estoque estão em obra e R\$ 66,3 milhões (22,6%) do valor das unidades em estoque são lançamentos.

O banco de terrenos (land bank) no encerramento do 4T24, atingiu um VGV total de R\$ 961,7 milhões, sendo R\$ 111,7 milhões parte CAL, participação média de 11,6% do total, composto por 2 terrenos/fases com localização premium na capital de São Paulo para projeto residencial e studio de alto padrão, com mais de 600 unidades e com expectativa de lançamento nos próximos 12 meses, o que reforça a manutenção do foco regional de atuação no alto padrão da Companhia. Manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade em produtos singulares e localizações diferenciadas, com o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, que são alguns dos principais atributos pelos quais a Lindenberg é amplamente reconhecida no mercado.

O volume de obras da Lindenberg totalizou 83,1 mil m² em construção no encerramento do 4T24, compostos por 4 obras residenciais, todas localizadas na capital de São Paulo e com 467 unidades de médio-alto e alto padrão. Nos 12M24, a CAL iniciou as obras (i) em março, o empreendimento Lindenberg Alto de Pinheiros, composto de 1 torre, segmento residencial, com 41 unidades e com 13,3 mil m² de área total e; (ii) em setembro, a obra do empreendimento Lindenberg Vista Brooklin e Brooklin Studios by Lindenberg, composto de 2 torres, segmento residencial/misto, com 275 unidades e com 35,1 mil m² de área total. Vale informar que no mesmo período de 2024, foram entregues (i) em abril, o empreendimento Lindenberg Groenlândia 77, duas torres residenciais, com 29 unidades e com 14,3 mil m² de área total; (ii) em junho, o empreendimento Praça Lindenberg fase Clodomiro, torre única residencial, com 58 unidades

e com 18,9 mil m² de área total e; (iii) em agosto, o empreendimento Praça Lindenberg fase Macurapé, torre única residencial, com 118 unidades e com 27,5 mil m² de área total.

Relativo às informações financeiras, a receita líquida totalizou R\$ 35,9 milhões no encerramento do 4T24, aumento de 211,6% em relação ao 4T23. Nos 12M24, a receita líquida atingiu R\$ 75,1 milhões, queda de 21,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O resultado bruto atingiu R\$ 9,0 milhões para uma margem bruta de 25,0% ao final do 4T24, aumento de 111,6% e 11,8 pp. abaixo em relação ao 4T23. Nos 12M24, o resultado bruto atingiu R\$ 20,1 milhões, para uma margem bruta de 26,8%, redução de 38,6% e 7,5 pp. abaixo quando comparado com os 12M23. Essas variações negativas na receita líquida e resultado bruto no período, conforme já anteriormente explicado e de acordo com o planejamento da Companhia tem relação direta com o modelo de negócios adotado onde os projetos em execução são majoritariamente desenvolvidos em parceria onde a Lindenberg não tem controle, dessa forma, contabilmente não consolidamos seus resultados, reconhecendo os mesmos através da rubrica de equivalência patrimonial. O EBITDA atingiu R\$ 11,4 milhões, para uma margem EBITDA de 31,8% ao final do 4T24, aumento de 188,4% e 2,6 pp. abaixo quando comparado com o 4T23. Nos 12M24, o EBITDA totalizou R\$ 18,6 milhões, para uma margem EBITDA de 24,8%, aumento de 7,1% e 6,6 pp. acima quando comparado com os 12M23. O resultado líquido totalizou R\$ 9,3 milhões, revertendo o prejuízo acumulado até o 3T24, para uma margem líquida de 26,0% ao final do 4T24, aumento de 673,4% e 15,5 pp. acima em relação ao 4T23. Nos 12M24, o resultado líquido atingiu R\$ 8,0 milhões, para uma margem líquida de 10,6%, redução de 17,9% e 0,5 pp. acima quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O ROE trimestral totalizou o valor de 198,3% e o ROE dos últimos 12 meses atingiu o valor de 25,6% no encerramento do 4T24.

O índice de alavancagem corporativa (dívida líquida/patrimônio líquido) atingiu 3,8x e a dívida bruta corporativa totalizou R\$ 111,2 milhões no encerramento do 4T24, redução de 5,2% quando comparada com o 3T24 e a dívida líquida atingiu R\$ 140,9 milhões ao final do 4T24, aumento de 12,9% em relação ao 3T24. Esse patamar atual deve-se principalmente pela obtenção de financiamento, cujos recursos foram integralmente destinados ao custeio de despesas vinculadas aos projetos em execução e de financiamento para investimentos em novos projetos em desenvolvimentos.

No modelo atual de estrutura de capital da Lindenberg, com participação minoritária nos projetos, uma importante fonte de receita e conseqüentemente de resultado para a Companhia são as receitas de taxas por prestação de serviços de administração da incorporação e de obra, onde temos acompanhado um incremento de volume com a retomada dos lançamentos e início das obras desde 2020. Os patamares de rentabilidade reportados são resultados de uma operação que reflete a atual situação da Companhia e dos esforços da Administração para manter a rentabilidade e o andamento dos projetos, nos custos e nos prazos contratados, com a racionalização das despesas comerciais e administrativas, de forma a obter o máximo de valor para nossos clientes e acionistas. Sobre operação futura, a Lindenberg continua focada no objetivo de buscar uma estrutura de capital adequada e com menor risco, preparada para enfrentar um cenário futuro ao mesmo tempo bastante promissor e desafiador. Manteremos uma postura cautelosa no decorrer dos próximos trimestres, buscando equilibrar a colocação de novos produtos no mercado, priorizando aqueles com maior liquidez, de modo a preservar um nível de vendas e de rentabilidade adequados.

Sobre operação futura, a CAL continua focada no objetivo de buscar uma estrutura de capital adequada e com menor risco, preparada para enfrentar um cenário futuro ao mesmo tempo bastante promissor e desafiador. Manteremos uma postura cautelosa no decorrer dos próximos trimestres, buscando equilibrar a colocação de novos produtos no mercado, priorizando aqueles com maior liquidez, de modo a preservar um nível de vendas e de rentabilidade adequados.

Resultado desse esforço da Administração alinhado com o planejamento definido em 2019, referente aos resultados do ano de 2024, da proposta de distribuição de dividendos no valor de R\$ 1,9 milhões, proposta essa a ser submetida a aprovação da Assembleia a ser realizada em 24/04/2025.

Evento Subsequente

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 31 de janeiro de 2025, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, a EZTEC Empreendimentos e Participações S.A. (“EZTEC”) informou, em cumprimento ao art. 12 da Resolução CVM nº 44/2021, que subscreveu 3.267.735 (três milhões, duzentos e sessenta e sete mil, setecentas e trinta e cinco) ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 46,7567% do seu capital social, no âmbito do aumento de capital da Companhia aprovado pela assembleia geral extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2025 (“Aumento de Capital”), que deu cumprimento ao exercício de 3.267.735 (três milhões, duzentos e sessenta e sete mil, setecentas e trinta e cinco) bônus de subscrição de ações da Companhia emitidos no âmbito do aumento de capital da Companhia aprovado em 28 de abril de 2022 então detidos pela EZTEC. O aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025 no valor total de R\$ 129.794, ou seja, R\$ 39,72 por ação, foi integralizado com a totalidade das ações detidas pela EZTEC na coligada EZCAL que passará a ser consolidada pela Companhia a partir de 01 de fevereiro de 2025 e com parte dos mútuos detidos pela EZTEC junto a Companhia. Acreditamos que esta operação reforça de forma muito significativa a estrutura de capital da Companhia, reduzindo sua alavancagem financeira e reforçando ainda mais a parceria entre as empresas de forma a possibilitar um crescimento bastante relevante e saudável dos resultados futuros da Companhia.

b) estrutura de capital

A estrutura de capital da Companhia, em relação ao período encerrado em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022 era composta da seguinte forma:

(Em R\$ milhões)	31/12/2022	%	31/12/2023	%	31/12/2024	%
Capital de Terceiros	R\$ 114,6	83%	R\$ 108,8	78%	R\$ 147,8	80%
Capital Próprio ¹	R\$ 23,7	17%	R\$ 31,0	22%	R\$ 37,1	20%
Total	R\$ 138,3	100%	R\$ 139,8	100%	R\$ 184,8	100%

(1) Capital Próprio corresponde ao patrimônio líquido da Companhia.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Diretoria da Companhia entende que nossas principais fontes de recursos são: (i) receitas provenientes dos serviços de construção e gerenciamento de construção prestados; (ii) receitas de unidades imobiliárias vendidas.

A Diretoria da Companhia acredita que os recursos existentes e a nossa geração de caixa operacional serão suficientes para as nossas necessidades de liquidez e nossos compromissos financeiros, no mínimo, pelos próximos 12 meses.

O EBITDA da Companhia atingiu R\$18,6 milhões, para uma Margem EBITDA de 24,8% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, aumento de 7,1% e 6,6 pp. acima em relação ao mesmo período de 2023. O crescimento do resultado do EBITDA e da margem EBITDA deve-se principalmente pelo crescimento do resultado de equivalência patrimonial e resultado positivo de “outras receitas (despesas) operacionais líquidas”.

O EBITDA da Companhia atingiu R\$17,4 milhões, para uma Margem EBITDA de 18,2% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, redução de 1,3% e 6,4 pp. acima em relação ao mesmo período de 2022. Essa manutenção de patamar demonstra o novo volume operacional atingido pela Companhia nos últimos anos.

O EBITDA da Companhia atingiu R\$17,6 milhões, para uma Margem EBITDA de 11,8% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, crescimento de 28,0% e 7,0 pp. abaixo em relação ao mesmo período de 2021. Esse crescimento deve-se principalmente pela apropriação imobiliária da receita operacional, oriunda das unidades comercializadas e ao aumento da receita de prestação de serviços por conta da retomada do volume operacional dos empreendimentos lançados a partir de 2020.

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Captamos recursos por meio de novas receitas, buscamos parceiros financeiros para os projetos, e, adicionalmente, contratamos financiamentos bancários, quando necessário, os quais são empregados no financiamento de nossas necessidades de capital de giro e investimentos de curto e longo prazo, bem como na manutenção de nossas disponibilidades de caixa em nível que acreditamos apropriado para o desempenho de nossas atividades.

Nosso endividamento era composto da seguinte forma nos períodos abaixo identificados:

(Em R\$ milhões)	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	R\$ 98,2	R\$ 44,4	R\$ 70,2
Débito com partes relacionadas	R\$ 16,4	R\$ 64,4	R\$ 77,6
Contas a pagar a fornecedores	R\$ 2,1	R\$ 2,7	R\$ 13,4
Obrigações trabalhistas e tributárias	R\$ 4,8	R\$ 4,5	R\$ 6,2
Obrigações tributárias parceladas	R\$ 0,3	R\$ 0,0	R\$ 0,0
Obrigações com aquisição de terrenos	R\$ 9,6	R\$ 0,9	R\$ 0,8
Arrendamentos a pagar	R\$ 0,1	R\$ 0,3	R\$ 0,2

Dividendos a pagar	R\$ 1,7	R\$ 2,3	R\$ 1,9
Provisão para garantia de obras	R\$ 3,5	R\$ 4,8	R\$ 5,1

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Em 22 de março de 2022, a Companhia realizou suas emissões das operações de CRI, aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de março de 2022. A colocação dos CRIs no mercado em série única ocorreu por meio da oferta simples de 50.000 notas comerciais com valor unitário de R\$1.000, perfazendo R\$50.000. Conforme definido nos Termos de Securitização de Créditos Imobiliários as Notas Comerciais da emissão contam com garantia representada pela alienação fiduciária de participações das cedentes fiduciantes (investidas da Controladora: SPE Bandeira, SPE Barolo, SPE Viseu). As operações de crédito de recebíveis imobiliários estão sujeitas a uma taxa de juros de 8,15% ao ano com correção monetária pelo IPCA e cujo vencimento será em parcela única em junho de 2026. No exercício de 2022 houve a amortização parcial no valor de R\$16.201 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi pago o montante de R\$662 (R\$25.651 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia por meio de sua controlada Lindenberg São Paulo realizou a primeira emissão de notas comerciais, para colocação privada, aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de setembro de 2022, que se insere no contexto de uma operação de securitização de recebíveis imobiliários com consequente emissão de certificados de recebíveis imobiliários em uma única série, da 95ª emissão da VERT Companhia Securitizadora no valor de R\$15.585. Conforme definido nos Termos de Securitização de Créditos Imobiliários as Notas Comerciais da emissão contam com garantia representada pela alienação fiduciária de participação de cedente fiduciante (investida da Controladora: SPE Aosta). As operações de crédito de recebíveis imobiliários estão a uma taxa de 10,25% ao ano com correção monetária pelo IPCA e cujo vencimento será em parcela única em dezembro de 2027. Em dezembro de 2024 essa operação foi quitada.

Em 30 de novembro de 2022, a Companhia, através de sua controlada Lindenberg São Paulo, contraiu linha de crédito com aval da Companhia e da Lindenberg Investimentos Ltda., de valor nominal R\$5.600, sujeitas à variação do CDI, acrescida de 3,17% ao ano e cujo vencimento será em 24 parcelas mensais com a primeira em janeiro de 2023. Em dezembro de 2024 essa operação foi quitada.

Em 22 de dezembro de 2022, a Companhia, através de sua controlada Lindenberg São Paulo, contraiu linha de crédito com aval da Companhia e da Lindenberg Investimentos Ltda., de valor nominal R\$3.000, sujeitas à variação do CDI, acrescida de 3,90% ao ano e cujo vencimento será em 30 parcelas mensais com a primeira em julho de 2023.

Em 29 de maio de 2023, a Companhia, através de sua controlada Lindenberg São Paulo, contraiu linha de crédito com aval Companhia, de valor nominal R\$4.800, sujeitas à variação do CDI, acrescida de 3,28% ao ano e cujo vencimento será em 22 parcelas mensais com a primeira em julho de 2023.

Em 01 de junho de 2023, a Companhia, através de sua controlada Lindenberg São Paulo, contraiu linha de crédito com aval da Companhia, de valor nominal R\$5.000, sujeitas à variação do CDI, acrescida de 4,91% ao ano e cujo vencimento será em 18 parcelas mensais com a primeira em fevereiro de 2024.

Em 19 de dezembro de 2023, a Companhia, através de sua controlada Lindenberg São Paulo, contraiu linha de crédito com aval da Companhia e da Lindenberg Investimentos Ltda., de valor nominal R\$6.000, sujeitas à variação do CDI, acrescida de 2,60% ao ano e cujo vencimento será em 1 parcela com vencimento em março de 2024.

Em 27 de julho de 2024, a Companhia, através de sua controlada Lindenberg São Paulo, contraiu linha de crédito com aval da Companhia, de valor nominal em moeda estrangeira USD 531 com taxa cambial contratada de dólar norte-americano de R\$5,6500. A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos não especulativos (“swap”) visando à troca da exposição da variação cambial pela variação do CDI atrelada à remuneração do empréstimo Cédula de Crédito Bancário – CCB sujeitas à variação do CDI, acrescida de 3,66% ao ano e cujo vencimento será em 15 parcelas mensais com a primeira em outubro de 2024.

Em 13 de dezembro de 2024, a Companhia, através de sua controlada SPE Aosta, contraiu linha de crédito com aval da Companhia, de valor nominal R\$17.000, sujeitas à variação do CDI, acrescida de 2,50% ao ano e cujo vencimento será em dezembro de 2025.

Financiamentos oriundos do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) destinados à construção de unidades imobiliárias do empreendimento Guarará (SPE Bari), garantidos pela hipoteca do respectivo empreendimento imobiliário financiado, de valor nominal R\$23.000. O financiamento à produção (SFH) é indexado à taxa CDI + 2,60% ao ano e cujo vencimento para liquidação será até julho de 2026.

Em 25 de setembro de 2024, a Companhia realizou emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de setembro de 2024 com aval da Lindenberg Investimentos Ltda., de valor total nominal R\$23.300, sendo R\$15.110 da primeira série integralizada em setembro de 2024, e 4 séries adicionais de R\$2.048 ainda a serem integralizadas, todas sujeitas à variação do IPCA, acrescida de juros de 8,15% ao ano e cujo vencimento será em 1 parcela com vencimento em julho de 2028.

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

(i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

(Em R\$ milhões)	31/12/2022	%	31/12/2023	%	31/12/2024	%
Capital de Terceiros	R\$ 114,6	50%	R\$ 108,8	50%	R\$ 147,8	60%
Ativo total	R\$ 227,4	-	R\$ 218,3	-	R\$ 243,7	-

(ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não há.

(iii) grau de subordinação entre as dívidas

Não há.

(iv) eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

A operação do CRI OPEA possui cláusula restritiva “covenant” e a Companhia no mês de referência dezembro de 2024 (apuração abril de 2025) foi dispensada da verificação do “covenant” financeiro previsto na cláusula 6.4 dos termos de emissão de notas comerciais (conforme definido no termo de securitização), sem que isso caracterize um evento de vencimento antecipado das notas comerciais, conforme o “waiver” obtido junto ao credor. Para as demais operações de CRIs, Debentures e SFH não há cláusulas restritivas.

O “covenant” financeiro será apurado de acordo com os seguintes critérios: DFL (Dívida Financeira Líquida) / $PL \leq$ Resultados, onde DFL = Endividamento Financeiro Bruto excluído SFH - Caixa.

Em 31 de dezembro de 2024 a dívida líquida da Companhia era de R\$121.485 e o Patrimônio Líquido de R\$37.096, resultando em um indicador de 3,3 x, sendo acima do índice previsto para o mês de referência de $\leq 1,5$ x.

g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Todos os recursos dos financiamentos já contratados são destinados para investimentos em empreendimentos imobiliários da Companhia:

Proprietário	CNPJ	Destinação (R\$)	Percentual do valor estimado de recursos utilizado
Aosta Incorporação Ltda.	32.208.022/0001-38	R\$ 27.365.302,81	100,0%
Barolo Incorporação Ltda.	33.657.273/0001-62	R\$ 18.779.602,63	100,0%
Bari Incorporação Ltda.	32.233.054/0001-93	R\$ 3.855.094,55	100,0%
Construtora Adolpho Lindenberg S.A	61.022.042/0001-18	R\$ 32.500.000,00	98,2%
Lindenberg São Paulo Incorporação Ltda.	06.138.869/0001-83	R\$ 3.000.000,00	100,0%
Lindenberg São Paulo Incorporação Ltda.	06.138.869/0001-83	R\$ 4.800.000,00	100,0%

Lindenberg São Paulo Incorporação Ltda.	06.138.869/0001-83	R\$ 5.000.000,00	100,0%
Construtora Adolpho Lindenberg S.A	61.022.042/0001-18	R\$ 32.500.000,00	94,9%
Caldas Novas Incorporadora Ltda.	32.574.350/0001-58	R\$ 131.279.629,30	17,5%
Gregório Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	44.225.153/0001-02	R\$ 75.282.000,00	31,9%
Lindenberg São Paulo Incorporação Ltda.	06.138.869/0001-83	R\$ 6.000.000,00	100,0%
Austin Incorporadora Ltda.	37.769.477/0001-46	R\$ 204.000.000,00	9,4%
Ezcal I Incorporação SPE Ltda.	47.351.544/0001-61	R\$ 44.422.000,00	0,0%
Bari Incorporação Ltda.	32.233.054/0001-93	R\$ 23.000.000,00	84,3%
Lindenberg São Paulo Incorporação Ltda.	06.138.869/0001-83	R\$ 3.000.000,00	100,0%
Construtora Adolpho Lindenberg S.A	61.022.042/0001-18	R\$ 23.300.000,00	64,8%
Aosta Incorporação Ltda.	32.208.022/0001-38	R\$ 17.000.000,00	100,0%
		R\$ 655.083.629,30	38,5%

h) alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

Comparação dos resultados nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Balancos Patrimoniais			
Períodos encerrados em 31 de dezembro	2024	2023	Var. %
(Em milhares de Reais - R\$)			
Ativo	243.669	219.044	11,2%
Circulante	71.433	38.032	87,8%
Caixa e equivalentes de caixa	6.868	7.435	-7,6%
Contas a receber de clientes	42.830	12.419	244,9%
Imóveis a comercializar	18.811	15.716	19,7%
Impostos a recuperar	1.970	1.475	33,6%
Partes relacionadas	130	130	0,0%
Demais ativos	824	857	-3,9%
Não Circulante	172.236	181.012	-4,8%
Contas a receber de clientes	1.118	10.326	-89,2%
Depósitos judiciais	254	1.114	-77,2%
Imóveis a comercializar	200	227	-11,9%
Partes relacionadas	0	0	0,0%
Impostos a recuperar	698	705	-1,0%
Demais ativos	3.121	733	325,8%

Investimentos	165.921	166.414	-0,3%
Imobilizado	450	70	542,9%
Intangível	474	1.423	-66,7%
Passivo e Patrimônio Líquido	243.669	219.044	11,2%
Circulante	54.355	36.561	48,7%
Empréstimos e financiamentos	27.707	17.138	61,7%
Fornecedores	13.386	2.712	393,6%
Obrigações trabalhistas e tributárias	6.150	4.348	41,4%
Obrigações tributárias parceladas	0	0	0,0%
Obrigações com aquisição de terreno	817	861	-5,1%
Adiantamento de clientes	2.868	6.011	-52,3%
Dividendos a pagar	1.930	2.423	-20,3%
Provisão para garantia de obras	1.342	0	0,0%
Débitos com partes relacionadas	0	2.935	-100,0%
Arrendamentos a pagar	155	133	16,5%
Não Circulante	152.218	151.172	0,7%
Empréstimos e financiamentos	42.475	27.265	55,8%
Obrigações trabalhistas e tributárias	63	258	-75,6%
Obrigações tributárias parceladas	0	0	0,0%
Obrigações com aquisição de terreno	0	0	0,0%
Débito com parceiros em empreendimentos	21.293	31.450	-32,3%
Adiantamento de clientes	5.163	13.722	-62,4%
Provisão para garantia de obras	3.777	1.830	106,4%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.258	11.601	-89,2%
Provisão para perda com investimentos	94	85	10,6%
Débitos com partes relacionadas	77.569	64.417	20,4%
Arrendamentos a pagar	0	190	-100,0%
Demais passivos	526	354	48,6%
Patrimônio Líquido	37.096	31.311	18,5%
Capital social	26.310	13.153	100,0%
Reserva legal	1.570	1.191	31,8%
Reserva de lucro	9.216	16.967	-45,7%

Total do Ativo

Os ativos da Companhia totalizaram R\$243,7 milhões em 31 de dezembro de 2024, aumento de 11,2% em relação a 31 de dezembro de 2023, que totalizou R\$218,3 milhões. Tal variação deve-se principalmente pelo aumento da rubrica de contas a receber de clientes.

Total do Passivo

Demonstrações dos Resultados			
Períodos encerrados em 31 de dezembro			
(Em milhares de Reais - R\$)			
	2024	2023	Var. %
Receita Operacional Líquida	75.149	95.712	-21,5%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(55.021)	(62.938)	-12,6%
Lucro Bruto	20.128	32.774	-38,6%
Margem Bruta (%)	26,8%	34,2%	-7,5 pp
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.490)	(15.373)	-90,3%
Administrativas e gerais	(27.260)	(24.139)	12,9%
Despesas comerciais	(3.059)	(2.677)	14,3%
Equivalência patrimonial	24.882	13.492	84,4%
Outras receitas operacionais líquidas	3.947	(2.049)	-292,6%
EBITDA	18.638	17.401	7,1%
Margem EBITDA (%)	24,8%	18,2%	6,6 pp
Resultado Financeiro	(9.189)	(5.003)	83,7%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.448	12.398	-23,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.498)	(2.720)	-44,9%
Lucro Líquido do Exercício	7.950	9.678	-17,9%
Margem Líquida (%)	10,6%	10,1%	0,5 pp

Os passivos da Companhia totalizaram R\$206,6 milhões em 31 de dezembro de 2024, uma variação positiva de 10,0% em relação a 31 de dezembro de 2023, que totalizou R\$187,7 milhões, sendo que tal variação ocorreu principalmente devido ao aumento dos empréstimos e financiamentos e fornecedores a pagar.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da Companhia totalizou R\$37,1 milhões em 31 de dezembro de 2024, crescimento de 19,4% em relação ao mesmo período de 2023, que totalizou R\$31,0 milhões. Esse forte crescimento deve-se principalmente pelo lucro acumulado apurado no exercício decorrente dos resultados operacionais da Companhia em 2024.

Comparação dos resultados nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Receita operacional líquida

A receita operacional líquida da Companhia no encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2024 atingiu R\$75,1 milhões, redução de 21,5% em relação ao encerramento do exercício social de 2023, que foi de R\$95,7 milhões. Essa redução deve-se pela redução no volume operacional projetos consolidados da Lindenberg, onde a Companhia tenha o controle 100% do projeto.

Custos dos imóveis vendidos e dos serviços prestados

O custo dos imóveis vendidos e dos serviços prestados da Companhia no encerramento do exercício social de 2024 totalizou R\$55,0 milhões, redução de 12,6% em relação ao encerramento do exercício social de 2023, que atingiu R\$62,9 milhões. Essa redução é resultado pelo menor reconhecimento da apropriação imobiliária das unidades comercializadas e da evolução física das obras consolidadas da Companhia.

Lucro bruto

O lucro bruto da Companhia no encerramento do exercício social de 2023 atingiu R\$20,1 milhões, redução de 38,6% em relação ao encerramento do exercício social de 2023, que totalizou R\$32,8 milhões. Essa variação deve-se à redução da receita operacional líquida e dos custos dos imóveis vendidos de projetos consolidados da Lindenberg onde a Companhia tenha o controle 100% do projeto.

Comparação dos resultados nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Balancos Patrimoniais			
Períodos encerrados em 31 de dezembro	2023	2022	Var. %
(Em milhares de Reais - R\$)			
Ativo	218.306	227.220	-3,9%
Circulante	37.785	115.990	-67,4%
Caixa e equivalentes de caixa	7.435	26.022	-71,4%
Contas a receber de clientes	12.172	37.524	-67,6%
Imóveis a comercializar	15.716	49.753	-68,4%
Impostos a recuperar	1.475	1.482	-0,5%
Partes relacionadas	130	466	-72,1%
Demais ativos	857	743	15,3%
Não Circulante	180.521	111.230	62,3%
Contas a receber de clientes	9.835	2.819	248,9%
Depósitos judiciais	1.114	1.507	-26,1%
Imóveis a comercializar	227	227	0,0%
Partes relacionadas	0	0	0,0%
Impostos a recuperar	705	764	-7,7%
Demais ativos	733	689	6,4%
Investimentos	166.414	104.041	60,0%
Imobilizado	70	138	-49,3%
Intangível	1.423	1.045	36,2%
Passivo e Patrimônio Líquido	218.306	227.220	-3,9%

Circulante	36.377	70.392	-48,3%
Empréstimos e financiamentos	17.160	39.242	-56,3%
Fornecedores	2.713	2.078	30,6%
Obrigações trabalhistas e tributárias	4.228	4.675	-9,6%
Obrigações tributárias parceladas	0	167	-100,0%
Obrigações com aquisição de terreno	861	9.646	-91,1%
Adiantamento de clientes	6.011	10.339	-41,9%
Dividendos a pagar	2.336	1.697	37,7%
Provisão para garantia de obras	0	2.400	-100,0%
Débitos com partes relacionadas	2.935	0	0,0%
Arrendamentos a pagar	133	148	-10,1%
Não Circulante	150.898	133.177	13,3%
Empréstimos e financiamentos	27.243	58.925	-53,8%
Obrigações trabalhistas e tributárias	238	96	147,9%
Obrigações tributárias parceladas	0	139	-100,0%
Obrigações com aquisição de terreno	0	0	0,0%
Débito com parceiros em empreendimentos	31.450	25.831	21,8%
Adiantamento de clientes	13.722	17.744	-22,7%
Provisão para garantia de obras	1.830	1.123	63,0%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11.601	12.753	-9,0%
Provisão para perda com investimentos	85	80	6,3%
Débitos com partes relacionadas	64.417	16.422	292,3%
Arrendamentos a pagar	190	0	0,0%
Demais passivos	122	64	90,6%
Patrimônio Líquido	31.031	23.651	31,2%
Capital social	13.153	13.153	0,0%
Reserva de lucros	1.172	688	70,3%
Lucros acumulados	16.706	9.810	70,3%

Total do Ativo

Os ativos da Companhia totalizaram R\$218,3 milhões em 31 de dezembro de 2023, redução de 3,9% em relação a 31 de dezembro de 2022, que totalizou R\$227,2 milhões. Tal variação deve-se principalmente pela redução da rubrica de imóveis a comercializar e contas a receber de clientes.

Demonstrações dos Resultados			
Períodos encerrados em 31 de dezembro	2023	2022	Var. %
(Em milhares de Reais - R\$)			
Receita Operacional Líquida	95.712	149.193	-35,8%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(62.938)	(114.077)	-44,8%

Lucro Bruto	32.774	35.116	-6,7%
Margem Bruta (%)	34,2%	23,5%	10,7 pp
Receitas (Despesas) Operacionais	(15.373)	(17.494)	-12,1%
Administrativas e gerais	(24.139)	(16.658)	44,9%
Despesas comerciais	(2.677)	(5.239)	-48,9%
Equivalência patrimonial	13.492	6.454	109,0%
Outras receitas operacionais líquidas	(2.049)	(2.051)	-0,1%
EBITDA	17.401	17.622	-1,3%
Margem EBITDA (%)	18,2%	11,8%	6,4 pp
Resultado Financeiro	(5.003)	(9.046)	-44,7%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	12.398	8.576	44,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.720)	(1.576)	72,6%
Lucro Líquido do Exercício	9.678	7.000	38,3%
Margem Líquida (%)	10,1%	4,7%	5,4 pp

Total do Passivo

Os passivos da Companhia totalizaram R\$187,3 milhões em 31 de dezembro de 2023, uma variação negativa de 8,0% em relação a 31 de dezembro de 2022, que totalizou R\$203,6 milhões, sendo que tal variação ocorreu principalmente devido à redução significativa dos empréstimos e financiamentos, obrigações com aquisição de terrenos e adiantamento de clientes apesar do aumento da rubrica de débitos com partes relacionadas.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da Companhia totalizou R\$31,0 milhões em 31 de dezembro de 2023, crescimento de 31,2% em relação ao mesmo período de 2022, que totalizou R\$23,7 milhões. Esse forte crescimento deve-se principalmente pelo lucro acumulado apurado no exercício decorrente dos resultados operacionais da Companhia em 2023.

Comparação dos resultados nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Receita operacional líquida

A receita operacional líquida da Companhia no encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2023 atingiu R\$95,7 milhões, redução de 35,8% em relação ao encerramento do exercício social de 2022, que foi de R\$149,2 milhões. Essa redução ocorre devido a redução na rubrica de receita de venda de unidades imobiliárias, dado o maior volume de empreendimentos controlados em conjunto pela Companhia.

Custos dos imóveis vendidos e dos serviços prestados

O custo dos imóveis vendidos e dos serviços prestados da Companhia no encerramento do exercício social de 2023 totalizou R\$62,9 milhões, redução de 44,8% em relação ao encerramento do exercício social de 2022, que atingiu R\$114,1 milhões. Essa redução está na rubrica de custos dos imóveis vendidos, pelo mesmo motivo acima indicado.

Lucro bruto

O lucro bruto da Companhia no encerramento do exercício social de 2023 atingiu R\$32,8 milhões, redução de 6,7% em relação ao encerramento do exercício social de 2022, que totalizou R\$35,1 milhões. Essa variação deve-se à redução da receita operacional líquida e dos custos dos imóveis vendidos.

Comparação dos resultados nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Balancos Patrimoniais			
Períodos encerrados em 31 de dezembro	2022	2021	Var. %
(Em milhares de Reais - R\$)			
Ativo	227.220	191.373	18,7%
Circulante	115.990	112.102	3,5%
Caixa e equivalentes de caixa	26.022	27.281	-4,6%
Contas a receber de clientes	37.524	13.789	172,1%
Imóveis a comercializar	49.753	67.066	-25,8%
Impostos a recuperar	1.482	354	318,6%
Partes relacionadas	466	1.645	-71,7%
Demais ativos	743	1.967	-62,2%
Não Circulante	111.230	79.271	40,3%
Contas a receber de clientes	2.819	8.607	-67,2%
Depósitos judiciais	1.507	506	197,8%
Imóveis a comercializar	227	227	0,0%
Partes relacionadas	-	2.672	-100,0%
Impostos a recuperar	764	801	-4,6%
Demais ativos	689	6	11383,3%
Investimentos	104.041	65.142	59,7%
Imobilizado	138	384	-64,1%
Intangível	1.045	926	12,9%
Passivo e Patrimônio Líquido	227.220	191.373	18,7%
Circulante	70.391	56.263	25,1%
Empréstimos e financiamentos	39.242	8.747	348,6%
Fornecedores	2.077	3.289	-36,9%
Obrigações com aquisição de terreno	9.646	16.466	-41,4%

Obrigações trabalhistas e tributárias	4.675	2.399	-26,9%
Obrigações tributárias parceladas	167	258	-35,3%
Adiantamento de clientes	10.339	18.021	-42,6%
Dividendos a pagar	1.697	1.637	3,7%
Provisão para garantia de obras	2.400	1.227	95,6%
Débitos com partes relacionadas	0	0	0,0%
Arrendamentos a pagar	148	219	-32,4%
Não Circulante	133.178	125.949	5,7%
Empréstimos e financiamentos	58.925	78.350	-24,8%
Obrigações com aquisição de terreno	0	3.176	-100,0%
Obrigações trabalhistas e tributárias	96	35	174,3%
Obrigações tributárias parceladas	139	289	-51,9%
Provisão para garantia de obras	1.123	520	116,0%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.753	15.243	-16,3%
Provisão para perda com investimentos	81	1.097	-92,9%
Débito com parceiros em empreendimentos	25.831	25.378	1,8%
Adiantamento de clientes	17.744	0	0,0%
Débitos com partes relacionadas	16.422	0	0,0%
Arrendamentos a pagar	0	97	-100,0%
Demais passivos	64	1.764	-96,4
Patrimônio Líquido	23.651	9.161	158,2%
Capital social	13.153	4.000	228,8%
Reserva de lucros	688	5.161	-86,7%
Lucros acumulados	9.810	0	0,0%

Total do Ativo

Os ativos da Companhia totalizaram R\$227,2 milhões em 31 de dezembro de 2022, crescimento de 18,7% em relação a 31 de dezembro de 2021, que totalizou R\$191,4 milhões. Tal variação deve-se principalmente pelo forte crescimento da rubrica de investimento.

Total do Passivo

Os passivos da Companhia totalizaram R\$203,6 milhões em 31 de dezembro de 2022, uma variação positiva de 11,8% em relação a 31 de dezembro de 2021, que totalizou R\$182,2 milhões, sendo que tal variação ocorreu principalmente devido ao aumento de R\$17,7 milhões a título de adiantamento de clientes e R\$16,4 milhões referente a débitos com partes relacionadas.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da Companhia totalizou R\$23,7 milhões em 31 de dezembro de 2022, crescimento de 158,2% em relação ao mesmo período de 2021, que totalizou R\$9,2 milhões. Esse forte crescimento deve-se principalmente pelo lucro acumulado apurado no exercício decorrente dos resultados operacionais da Companhia em 2022 e o aumento de capital realizado no mesmo período.

Comparação dos resultados nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Demonstrações dos Resultados Períodos encerrados em 31 de dezembro (Em milhares de Reais - R\$)	2022	2021	Var. %
Receita Operacional Líquida	149.193	73.003	104,4%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(114.077)	(47.356)	140,9%
Lucro Bruto	35.116	25.647	36,9%
Margem Bruta (%)	23,5%	35,1%	-11,6 pp
Receitas (Despesas) Operacionais	(17.494)	(11.891)	47,1%
Administrativas e gerais	(16.658)	(16.741)	-0,5%
Despesas comerciais	(5.239)	(2.857)	83,4%
Equivalência patrimonial	6.454	11.867	-45,6%
Outras receitas operacionais líquidas	(2.051)	(4.160)	-50,7%
EBITDA	17.622	13.756	28,1%
Margem EBITDA (%)	11,8%	18,8%	-7,0 pp
Resultado Financeiro	(9.046)	(5.128)	76,4%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.576	8.628	-0,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.576)	(1.161)	35,7%
Lucro Líquido do Exercício	7.000	7.467	-6,3%
Margem Líquida (%)	4,7%	10,2%	-5,5 pp

Receita operacional líquida

A receita operacional líquida da Companhia no encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2022 atingiu R\$149,2 milhões, aumento de 104,4% em relação ao encerramento do exercício social de 2021, que foi de R\$73,0 milhões. Esse crescimento deve-se principalmente pela apropriação imobiliária da receita operacional, oriunda das unidades comercializadas e ao aumento da receita de prestação de serviços por conta da retomada do volume operacional.

Custos dos imóveis vendidos e dos serviços prestados

O custo dos imóveis vendidos e dos serviços prestados da Companhia no encerramento do exercício social de 2022 totalizou R\$114,1 milhões, crescimento de 140,9% em relação ao encerramento do exercício social de 2021, que atingiu R\$47,4 milhões. Esse crescimento é justificado pelo reconhecimento da apropriação imobiliária, na medida em que as vendas de unidades são comercializadas.

Lucro bruto

O lucro bruto da Companhia no encerramento do exercício social de 2022 atingiu R\$35,1 milhões, crescimento 36,9% em relação ao encerramento do exercício social de 2021, que totalizou R\$25,6 milhões. Esse crescimento deve-se a apropriação imobiliária da receita operacional das vendas de unidades dos empreendimentos lançados a partir de 2020 e ao aumento da receita de prestação de serviços por conta da retomada do volume operacional.

2.2. Os diretores devem comentar

a) Resultados das operações do Emissor, em especial:

(i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita operacional líquida da Companhia decorre principalmente da venda de unidades imobiliárias, prestação de serviços de construção, gerenciamento de construção e serviços de assistência técnica, além de algum resultado da venda de lotes em estoque.

A composição da receita operacional é demonstrada a seguir:

(Em R\$ milhões)	2021	2022	2024
Receitas de serviços	24.215	32.749	24.012
Receitas de assistência técnica	2.429	0	0
Receitas de venda de unidades imobiliárias	130.438	69.934	55.020
Impostos sobre receita	(7.889)	(5.971)	(3.883)
Total	149.193	95.712	75.149

As receitas de prestação de serviços de administração de obras são reconhecidas em função dos prazos decorridos, resultados auferidos e serviços prestados no regime de competência e as receitas de venda de unidades imobiliárias são constituídas ao longo do período de construção, aplicando-se a porcentagem de conclusão ("PoC") sobre a receita das unidades vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda (acrescido da variação do Índice Nacional da Construção Civil - INCC). Os custos e despesas são reconhecidos quando mensuráveis e incorridos. Ao longo dos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2022, 2023 e 2024, em média 78% das nossas receitas foram decorrentes de venda de unidades imobiliárias.

(ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

A venda de unidades imobiliárias, a prestação de serviços de construção e gerenciamento de construção da Companhia podem afetar materialmente o nosso desempenho operacional, visto que a medição ou percentual de taxa de administração de construção é variável de acordo com o empreendimento que a Companhia irá desenvolver.

A Companhia reconhece os valores das receitas e dos custos provenientes de prestação de serviços de construção e gerenciamento de construção conforme sua execução, em conformidade com o período de competência.

A receita com venda de unidades imobiliárias é mensurada pelo valor efetivamente contratado, sendo os valores de contas a receber, calculados a valor presente considerando os prazos dos recebimentos futuros.

Os principais impactos nas variações de receitas entre os exercícios de 2024, 2023 e 2022 decorrem da variação no volume das operações da Companhia.

b) Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

A Companhia não possui variações das receitas atribuíveis a fatores externos, visto que a mesma determina o percentual de taxa de administração de construção em contrato de prestação de serviços, conforme item 2.2.(ii) acima.

As receitas de vendas podem ser impactadas pela variação nos índices de inflação que corrigem os nossos contratos de prestação de serviços e vendas de unidades imobiliárias, principalmente o INCC. As variações de receita nos últimos três exercícios são relativas à variação do volume de negócios consolidados pela Companhia, bem como da evolução físico-financeira das obras.

c) Impacto relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro de Emissor.

Operações com instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam operações de derivativos, sendo que é política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos não especulativos (“swap”) visando à troca da exposição da variação cambial pela variação do CDI atrelada à remuneração do empréstimo Cédula de Crédito Bancário - CCB (Banco Safra), conforme demonstrado a seguir:

Tipo de instrumento	Data de início	Data de vencimento	Nacional R\$ (mil)	Taxa ativa	Taxa passiva	Valor justo		
						Ponta ativa	Ponta passiva	R\$ (mil)
“Swap”	07/2024	01/2026	3.000	5,6500 (dólar)	3,66% +CDI	2.211	(2.413)	(202)

O valor justo da operação de “Swap”, totaliza uma perda de R\$202 e está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

Análise da sensibilidade das aplicações financeiras – Exercício 2024

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI adicionado aos juros para capital de giro e pela variação do Índice Nacional de Custo da Construção – INCC (Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV) até a entrega das chaves e posteriormente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M (Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV) incidentes no contas a receber por venda de imóveis, divulgados na nota explicativa nº 5.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas aplicações e contas a receber por venda de imóveis ao qual a Companhia está exposta, foram definidos três cenários diferentes. Com base nas taxas do CDI, IGP-M e INCC vigentes em 31 de dezembro de 2024 (Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV), foi definido o cenário provável para um período de 12 meses e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo consolidado de aplicações financeiras e contas a receber por venda de imóveis apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros e IGPM:

Risco	Cenário	Cenário	Cenário provável	Cenário	Cenário	
	50%	25%	(valor contábil projetado)	-25%	-50%	
Aplicações financeiras	CDI	18,38%	15,31%	12,25%	9,19%	6,12%
Posição contábil em 31/12/2024 - R\$6.650		1.222	1.018	815	611	407

Análise da sensibilidade das aplicações financeiras – Exercício 2023

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI adicionado aos juros divulgados na nota explicativa nº 4 para capital de giro e pela variação do Índice Nacional de Custo da Construção – INCC (Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV) até a entrega das chaves e posteriormente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M (Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV) incidentes no contas a receber por venda de imóveis, divulgados na nota explicativa nº 5.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas aplicações e contas a receber por venda de imóveis ao qual a Companhia está exposta, foram definidos três cenários diferentes. Com base nas taxas do CDI, IGP-M e INCC vigentes em 31 de dezembro de 2023 (Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV), foi definido o cenário provável para um período de 12 meses e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo consolidado de aplicações financeiras e contas a receber por venda de imóveis apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros e IGPM:

	Risco	Cenário 50%	Cenário 25%	Cenário provável (valor contábil projetado)	Cenário -25%	Cenário -50%
Aplicações financeiras	CDI	17,48%	14,56%	11,65%	8,74%	5,83%
Posição contábil em 31/12/2023 - R\$6.268		9.402	7.835	6.268	4.701	3.134

Análise da sensibilidade das aplicações financeiras – Exercício 2022

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI adicionado aos juros divulgados na nota explicativa nº 4 para capital de giro e pela variação do Índice Nacional de Custo da Construção – INCC (Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV) até a entrega das chaves e posteriormente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M (Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV) incidentes no contas a receber por venda de imóveis, divulgados na nota explicativa nº 5.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas aplicações e contas a receber por venda de imóveis ao qual a Companhia está exposta, foram definidos três cenários diferentes. Com base nas taxas do CDI, IGP-M e INCC vigentes em 31 de dezembro de 2022 (Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV), foi definido o cenário provável para um período de 12 meses e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo consolidado de aplicações financeiras e contas a receber por venda de imóveis apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros e IGPM:

	Risco	Cenário 50%	Cenário 25%	Cenário provável (valor contábil projetado)	Cenário -25%	Cenário -50%
Aplicações financeiras	CDI	20,48%	17,06%	13,65%	10,24%	6,83%
Posição contábil em 31/12/2022 - R\$21.517		32.276	26.896	21.517	16.138	10.759

2.3 Os diretores devem comentar:

a) mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Não há.

b) opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Ênfase do relatório de auditoria do exercício de 2023.

Conforme descrito nas notas explicativas nº 2 e 3.9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, segue o entendimento manifestado pela CVM no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/18 sobre a aplicação da norma brasileira NBC TG 47 (IFRS 15). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfase do relatório de auditoria do exercício de 2022.

Conforme descrito nas notas explicativas 2.a e 3.8. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, segue o entendimento manifestado pela CVM no Ofício circular /CVM/SNC/SEP n.º 02/2018 sobre a aplicação do NBC TG 47 (IFRS 15). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfase do relatório de auditoria do exercício de 2021

Conforme descrito nas notas explicativas 2.a e 3.9. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, segue o entendimento manifestado pela CVM no Ofício circular /CVM/SNC/SEP n.º 02/2018 sobre a aplicação do NBC TG 47 (IFRS 15). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto

2.4. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados

a) introdução ou alienação de segmento operacional

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, não houve introdução ou alienação de segmentos operacionais da Companhia não refletida nas demonstrações financeiras.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, não ocorreu constituição, aquisição ou alienação de participação societária relevante pela Lindenberg nem por nenhuma de suas subsidiárias.

c) eventos ou operações não usuais

Em 25 de julho de 2022, houve a formalização e homologação da emissão e atribuição de 3.720.752 bônus de subscrição (dos quais 3.336.890, foram outorgados para Lindenberg Investimentos e cedidos na sequência para a EZTEC– (na forma escritural e nominativa, como vantagem adicional aos subscritores das ações do aumento de capital, de modo que, para cada 1 (uma) nova ação ordinária subscrita, foram entregues 2 (dois) bônus de subscrição. Os bônus de subscrição foram emitidos e creditados em nome dos subscritores. Conforme comunicado ao mercado emitido pela Companhia em 03 de outubro de 2024 a Companhia recebeu “Carta de Intenções” da EZTEC manifestando seu interesse em antecipar o exercício dos Bônus de Subscrição. Em Assembleia de Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia realizada em 08 de novembro de 2024 foram aprovadas a criação de novas janelas de exercício dos bônus para os anos de 2024 e de 2025. Em 18 de dezembro de 2024, após formalização pela EZTEC da intenção de exercer 3.267.735 Bônus de Subscrição, a Administração da Companhia convocou, para a data de 31 de janeiro de 2025, Assembleia Geral Extraordinária de acionistas a fim de deliberar sobre o tema. A Companhia avaliou o *valuation* da operação e não identificou impactos contábeis da transação nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a) informar o valor das medições não contábeis

Não há.

b) fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Não há.

c) explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

Não há.

2.6. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Não há.

2.7. Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

a) regras sobre retenção de lucros

No fim do exercício social é constituída a título de reserva legal, 5% do lucro líquido do exercício até que atinja o montante de 20% do capital social da Companhia. Após a constituição da reserva, a participação proporcional de 25% do lucro remanescente será destinada a dividendos, sendo o saldo remanescente destinado a reserva de lucros a ser aprovado em Assembleia.

b) regras sobre distribuição de dividendos

Vide acima.

c) periodicidade das distribuições de dividendos

Anual, quando aplicável.

d) eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não há.

e) se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Política conforme previsto no Estatuto.

2.8. Os diretores devem descrever os Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não há

ii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços.

Não há

iii. Contratos de construção não terminada

Não há

iv. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há.

2.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a) *Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor;*

Não há.

b) *Natureza e o propósito da operação;*

Não há.

c) *Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação;*

Não há

2.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) *Investimentos, incluindo; (i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos; (ii) fontes de financiamento dos investimentos e (iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.*

Para desenvolvermos nosso plano de negócios que consiste na venda de unidades imobiliárias, prestação de serviço de construção e gerenciamento de construção, são necessárias grandes fontes de investimento.

As principais fontes de financiamento utilizadas pela Companhia são as linhas de crédito obtidas com bancos e outras instituições financeiras.

Não houve e não há planejamento de desinvestimentos.

Não houve aquisições de terrenos, plantas, equipamentos, ou outros ativos relevantes.

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não há.

c) novos produtos e serviços, indicando; (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos de desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não há.

2.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção 2.

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 61.022.042/0001-18

NIRE nº 35.300.067.827

ANEXO II

**PROPOSTA DE ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA
CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. A SER REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2025**

ORÇAMENTO DE CAPITAL PARA 2025 (CONSOLIDADO)

Senhores Acionistas,

A administração da Companhia, conforme prerrogativa estabelecida pelo artigo 196, §2º da Lei nº 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”), apresenta a V.Sas., para análise e posterior aprovação na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a proposta de **Orçamento de Capital** para o exercício social de 2025.

O plano de negócios da Companhia prevê, para o exercício social de 2025, investimentos e financiamento de operações que exigirão montante superior a R\$ 100.000.000,00, (cem milhões de reais) para atender ao projeto de crescimento e solidificação dos empreendimentos da Companhia. A administração pretende utilizar parte do lucro auferido no exercício social encerrado em 2024 para esse fim. Dentre os projetos que serão financiados, destacam-se:

- Lindenberg Reserva Paraíso (último lançamento realizado no ano de 2024); e
- Desenvolvimento dos empreendimentos nos terrenos Inhambu, Rua da Paz e Alto de Pinheiros 2, com expectativa de lançamentos no ano de 2025, conforme aprovados em Reunião do Conselho de Administração de 23 de julho de 2024.

Propõe-se, ainda, que os valores retidos também sejam utilizados para: (i) pagamento de obrigações assumidas por empréstimos e financiamentos; (ii) pagamentos de despesas gerais e administrativas (iii) aquisição estratégica de terrenos, buscando aproveitar oportunidades de negócio que surjam ao longo do exercício social; e (iv) manutenção de caixa para capital de giro da Companhia e de suas subsidiárias, conforme necessário para atender as demandas usuais do setor.

Além da retenção de lucros proposta, são fontes de financiamento para os projetos de investimentos e despesas previstas neste orçamento de capital (i) a disponibilidade de caixa existente; (ii) a própria geração de caixa dos negócios da Companhia e suas subsidiárias; e (iii) novos empréstimos e financiamentos a serem contratados.

Dessa forma, a administração propõe a retenção de R\$ 5.664.692,50 (Cinco milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e noventa e dois reais e cinquenta centavos) do lucro líquido relativo ao exercício

social encerrado em 31 de dezembro de 2024, com base no presente orçamento de capital. O quadro abaixo resume a proposta de orçamento de capital apresentada.

Quadro Resumo de Fontes e Destinações	
Fonte	Valor*
Reserva de retenção de lucros (art. 196)	R\$5,7 milhões
Caixa existente	R\$ 0,6 milhão
Novos recursos próprios	R\$ 31,5 milhões
Financiamento adicional	R\$ 70,0 milhões
Total de fontes	R\$107,8 milhões
Destinações	Valor*
Investimentos nos projetos acima mencionados	R\$ 25,4 milhões
Pagamentos de obrigações por empréstimos e financiamentos	R\$ 19,0 milhões
Pagamentos de despesas gerais e administrativas	R\$ 45,5 milhões
Aquisição estratégica de terrenos, buscando aproveitar oportunidades de negócio que surjam ao longo do exercício social	R\$ 4,4 milhões
Manutenção de caixa para capital de giro da Companhia e de suas subsidiárias, conforme necessário para atenderas demandas usuais do setor	R\$13,5 milhões
Aplicações	R\$ 107,8 milhões

*Os valores apresentados são estimados e podem sofrer alterações ao longo do exercício social

São Paulo, 12 de março de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Silvio Ernesto Zarzur

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 61.022.042/0001-18

NIRE nº 35.300.067.827

ANEXO III

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONSTRUTORA
ADOLPHO LINDENBERG S.A. A SER REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2025**

*PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO QUE CONTENHA, NO MÍNIMO, AS
INFORMAÇÕES INDICADAS NO ANEXO A DA RESOLUÇÃO CVM 81*

1. Informar o lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$7.950.445,62 (Sete milhões, novecentos e cinquenta mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e sessenta e dois centavos).

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.

Durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 não foram declarados dividendos antecipados e/ou juros sobre capital próprio. A Proposta da Administração para o montante global de dividendos a ser distribuído é de R\$1.888.230,83 (Um milhão, oitocentos e oitenta e oito mil, duzentos e trinta reais e oitenta e três centavos) o que equivale a R\$0,270179549 para cada ação, levando-se em consideração a quantidade total de ações na data de sua distribuição/proposição, cuja aprovação e distribuição será submetida à Assembleia.

Os membros do Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 12 de março de 2025, analisaram e aprovaram as demonstrações financeiras, orçamento de capital e destinação de resultados, que serão submetidos à aprovação dos acionistas na Assembleia, conforme apresentado na referida reunião.

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

Do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, 5% deverá ser destinado a Reserva Legal. Do saldo posterior, no valor de R\$7.552.923,34 (Sete milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, novecentos e vinte e três reais e trinta e quatro centavos), 25% deverá ser destinado a pagamento de dividendos obrigatórios. Dessa forma, o valor total de R\$1.888.230,83 (Um milhão, oitocentos e oitenta e oito mil, duzentos e trinta reais e oitenta e três centavos) equivale a 23,75% do lucro líquido do exercício de 2024.

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

Não foi utilizado saldo de lucros de exercícios anteriores para a distribuição dos dividendos.

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a) *O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe*

O valor bruto dos dividendos é de R\$1.888.230,83 (Um milhão, oitocentos e oitenta e oito mil, duzentos e trinta reais e oitenta e três centavos) o que equivale a R\$0,270179549 para cada ação.

Não houve, conforme Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, destaque dos juros sobre capital próprio, não havendo, portanto, qualquer deliberação a ser tomada na Assembleia.

b) *A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio*

Uma vez aprovados pela Assembleia, propomos que o pagamento dos dividendos destacados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 seja realizado dentro do exercício social de 2025, nos termos do artigo 205, §3º, da LSA, pagamento a ser efetuado em moeda corrente nacional, em uma única parcela.

Os acionistas terão seus créditos disponíveis na data de início do pagamento desse direito, de acordo com sua conta corrente e domicílio bancário fornecido ao escriturador (Banco Itaú).

Aos acionistas com cadastro desatualizado, ou seja, sem inscrição do número de CPF/CNPJ ou indicação de Banco/Agência e Conta Corrente, os dividendos serão creditados a partir do décimo dia útil contado da data da solicitação, desde que os interessados providenciem a regularização de seu cadastro, pessoalmente, em uma das agências do Banco Itaú conforme orientação que deverá constar no respectivo Aviso aos Acionistas, a ser publicado após a Assembleia.

Os acionistas usuários do serviço de custódia fiduciária de ações terão seus dividendos creditados conforme procedimentos adotados pela B3.

Não houve, conforme demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, a distribuição dos juros sobre capital próprio, não havendo, portanto, qualquer deliberação a ser tomada neste sentido.

c) *Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio*

Não há proposta de atualização e juros dos dividendos.

Não houve, conforme demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, distribuição dos juros sobre capital próprio, não havendo, portanto, qualquer deliberação a ser tomada neste sentido.

d) Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

A data determinada para declaração de pagamento dos dividendos, isto é, a data considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento, é a data da realização da Assembleia, a ser realizada em 24 de abril de 2025.

Não houve, conforme demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, distribuição dos juros sobre capital próprio, não havendo, portanto, qualquer deliberação a ser tomada neste sentido.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

a) Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados.

Não houve, conforme demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, dividendos declarados com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

Não houve, conforme demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, distribuição dos juros sobre capital próprio, não havendo, portanto, qualquer deliberação a ser tomada neste sentido.

b) Informar a data dos respectivos pagamentos

Não aplicável.

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a) Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

	2024	2023	2022
Lucro (prejuízo) Líquido do exercício	R\$7.950	R\$9.678	R\$7.000
Lucro (prejuízo) Líquido por ação (em reais)	R\$2,14	R\$2,60	R\$1,88

b) Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

	2024	2023	2022
Valor global dos dividendos distribuídos	R\$1.888	R\$2.299	R\$1.662
Valor dos dividendos por ação (em reais) Ações (ordinárias e preferenciais)	R\$ 0,27	R\$ 0,62	R\$ 0,45
Valor dos dividendos por ação (em reais) Ações ordinárias	R\$ 0,27	R\$ 0,62	R\$ 0,45
Valor dos dividendos por ação (em reais) Ações preferenciais	n/a	n/a	n/a
Juro sobre capital próprio	n/a	n/a	n/a

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

a) Identificar o montante destinado à reserva legal

O montante do lucro do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 destinado à reserva legal foi de R\$397.522,28 (Trezentos e noventa e sete mil, quinhentos e vinte e dois reais e vinte e oito centavos).

b) Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

Do lucro líquido do exercício, se destacará 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, até que o seu montante atinja a 20% (vinte por cento) do capital social subscrito da Companhia, conforme disposto no artigo 193 da LSA e no artigo 26, inciso I, do Estatuto Social da Companhia.

No exercício social em que o saldo da reserva legal acrescido do montante das reservas de capital de que trata o §1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações exceder o valor equivalente a 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

9. Caso a Companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

a) Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

Não há.

b) Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

Não há.

c) Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

Não há.

d) Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

Não há.

e) Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Não há.

10. Em relação ao dividendo obrigatório

a) Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Nos termos do artigo 26, inciso II do Estatuto Social da Companhia, após a constituição da Reserva Legal, 25% do lucro líquido ajustado será destinado para pagamento dos dividendos obrigatórios.

b) Informar se ele está sendo pago integralmente

Sim, o dividendo obrigatório será pago integralmente.

c) Informar o montante eventualmente retido

Não aplicável.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

a) Informar o montante da retenção

Não aplicável.

b) Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

Não aplicável.

c) Justificar a retenção dos dividendos

Não aplicável.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

a) Identificar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

b) Identificar a perda considerada provável e sua causa

Não aplicável.

c) Explicar por que a perda foi considerada provável

Não aplicável.

d) Justificar a constituição da reserva

Não aplicável.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

a) Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar

Não aplicável.

b) Informar a natureza dos lucros não realizados que deram origem à reserva

Não aplicável.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

a) Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

Não aplicável.

b) Identificar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

c) Descrever como o montante foi calculado

Não aplicável.

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

a) Identificar o montante da retenção

A retenção de lucros no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$5.664.692,50 (Cinco milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e noventa e dois reais e cinquenta centavos).

b) Fornecer cópia do orçamento de capital

Cópia constante do Anexo III à presente Proposta.

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

a) Informar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

b) Explicar a natureza da destinação

Não aplicável.

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 61.022.042/0001-18

NIRE nº 35.300.067.827

ANEXO IV

PROPOSTA DE ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. A SER REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2025

PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES, CONFORME PREVISTO NA RESOLUÇÃO CVM 81, ARTIGO 13, INCISO I

Senhores Acionistas,

Nos termos do artigo 13, inciso I, da Resolução CVM 81, apresentamos a proposta para a verba anual e global para remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria estatutária da Companhia.

Desta forma, para o exercício social de 2025, propomos o montante de até **R\$6.750.000,00** (seis milhões e setecentos e cinquenta mil reais), para a remuneração dos administradores da Companhia, incluindo salário/pró-labore, benefícios e remuneração variável, ficando a cargo do Conselho de Administração da Companhia a fixação do montante individual e, se for o caso, a concessão de verbas de representação e/ou benefícios de qualquer natureza, conforme artigo 152 da LSA.

Referido valor foi determinado em função da grande experiência dos atuais administradores e de seu alto grau de conhecimento das atividades e operações da Companhia, sua sólida reputação no mercado e devido à necessidade de manutenção e valorização dos talentos individuais da Companhia, inserida em um mercado cada vez mais competitivo.

A Administração da Companhia esclarece que o valor efetivamente pago, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a título de remuneração (incluindo benefícios) aos seus administradores, excluindo os pagamentos suportados pelas controladas, resultou em **R\$2.727.414,00**, e incluindo os pagamentos suportados pelas controladas o valor de **R\$819.768,00**, ou seja um valor total de **R\$ 3.547.183,00** conforme indicado no item 8.19 abaixo, está compatível com o montante aprovado para tal exercício social na Assembleia Geral Ordinária realizada em 15 de abril de 2024, que foi de até R\$6.750.000,00 (seis milhões e setecentos e cinquenta mil reais).

São Paulo, 12 de março de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Silvio Ernesto Zarzur

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 61.022.042/0001-18

NIRE nº 35.300.067.827

ANEXO V

PROPOSTA DE ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. A SER REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2025

PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES, CONFORME PREVISTO NA RESOLUÇÃO CVM 81, ARTIGO 13, INCISO II

8. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

8.1. Descrever a política e prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, quanto aos seguintes aspectos:

a) objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.

A Companhia paga remuneração fixa e variável aos seus administradores, conforme o caso. Nas subsidiárias, há plano de participação nos lucros e resultados para o pagamento de remuneração variável aos colaboradores com base em avaliação individual de desempenho e alcance de metas, com o objetivo de alinhar os interesses da Companhia e de suas subsidiárias com os de seus colaboradores, de forma a estimular o comprometimento destes, atraindo e mantendo profissionais qualificados, melhorando a gestão dos negócios da Companhia e o desempenho dos colaboradores no exercício de suas funções e a permanência de tais colaboradores nos postos ocupados. A Companhia não tem uma política de remuneração formalmente aprovada.

b) práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando: (i) os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam, (ii) critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos e (iii) com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

Uma vez aprovada a remuneração global pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração é responsável por deliberar sobre a distribuição da remuneração entre os membros da administração da Companhia.

Ao definir a remuneração individual dos administradores, o Conselho de Administração se preocupa em manter os salários compatíveis com o mercado.

A avaliação da adequação da política de remuneração é realizada anualmente, especialmente na definição dos componentes de remuneração fixa e variável dos administradores.

c) composição da remuneração, indicando:

(i) descrição dos diversos elementos que compõem a remuneração, incluindo, em relação a cada um deles:

Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração recebem remuneração fixa mensal pelo desempenho de suas funções (pró-labore).

Diretoria Estatutária

Os membros da diretoria estatutária recebem pró-labore fixo mensal e variável anual de acordo com os resultados da Companhia. O objetivo de cada elemento da remuneração dos diretores estatutários é incentivar o alinhamento de interesses destes com as metas da Companhia, de forma a estimular o comprometimento dos mesmos com os negócios da Companhia, melhorar os desempenhos destes nos exercícios de suas funções e também atrair e manter profissionais altamente qualificados.

Conselho Fiscal

Os membros do Conselho da Fiscal serão remunerados mensalmente, sendo tal remuneração definida de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, que determina que a remuneração do conselho fiscal anual não poderá ser inferior, para cada membro em exercício e titular, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída a diretoria estatutária, não computados benefícios e remuneração variável, na forma de participação nos lucros e ações. Adicionalmente, os membros do Conselho Fiscal são obrigatoriamente reembolsados pelas despesas com locomoção, acomodação, alimentação e/ou outras relacionadas apenas quando ao desempenho da função.

- seus objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor

Em uma perspectiva de curto prazo, a Companhia busca obter tal alinhamento por meio de salários compatíveis com o mercado.

Em médio prazo, visamos obter tal alinhamento por meio do pagamento de variável anual de acordo com os resultados da Companhia a determinados colaboradores.

O formato da remuneração acima descrito procura incentivar os colaboradores a buscar a melhor rentabilidade dos investimentos e projetos desenvolvidos pela Companhia, de tal maneira a alinhar os interesses destes com os da Companhia, em longo prazo.

- sua proporção na remuneração total nos 3 últimos exercícios sociais

Este subitem não se aplica aos membros do Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, tendo em vista que o único elemento de suas respectivas remunerações é um salário fixo mensal. Com relação à Diretoria Estatutária, não existe um percentual pré-definido para cada elemento, que é definido a cada ano pelo Conselho de Administração no momento da atribuição da remuneração individual. As tabelas abaixo apresentam a proporção prevista de cada elemento na composição da remuneração total para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de:

2024

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total
Conselho de Administração	100%	0%	100%
Diretoria Estatutária	93%	7%	100%
Conselho Fiscal	100%	0%	100%

2023

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total
Conselho de Administração	100%	0%	100%
Diretoria Estatutária	86%	14%	100%
Conselho Fiscal	100%	0%	100%

2022

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total
Conselho de Administração	100%	0%	100%
Diretoria Estatutária	90%	10%	100%
Conselho Fiscal	N/A	N/A	N/A

- sua metodologia de cálculo e de reajuste

O valor global máximo a ser pago aos administradores a título de remuneração é determinado pela Assembleia Geral de Acionistas, estando a remuneração global máxima para tal público vinculada aos limites impostos pelo artigo 152 da Lei das Sociedades por Ações, assim como a remuneração individual dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal se instalado. A remuneração total alvo

individual dos Diretores é determinada pelo Conselho de Administração. O pró-labore fixo mensal poderá ser reajustado de acordo com os percentuais dos dissídios coletivos.

- principais indicadores de desempenho nele levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a questões ASG

Os indicadores de desempenho são o alcance de: (a) metas operacionais e financeiras, tais como: (i) Lançamentos (VGV) (ii) Vendas Estoques (VGV) (iii) Vendas Lançamentos (VGV) (iv) Faturamento de Taxas (v) Novos Negócios (VGV) (vi) Contratação de obras; e (vii) lucro líquido, e (b) desempenho individual, tais como: (i) autonomia; (ii) iniciativa; (iii) capacidade de planejamento; (iv) comprometimento; (v) comunicação; (vi) flexibilidade; (vii) habilidade de relacionamento; (viii) negociação; (ix) solução de problemas; (x) trabalho em equipe; e (xi) entre outros. Ademais, a remuneração dos administradores também é baseada na avaliação individual, que leva em conta a iniciativa, proatividade, poder de tomada de decisões, postura profissional e o relacionamento interpessoal.

(ii) razões que justificam a composição da remuneração

As razões para composição da remuneração são o incentivo na melhoria da nossa gestão, melhorar o desempenho dos membros da Diretoria no exercício de suas funções e a permanência dos nossos executivos, visando ganhos pelo comprometimento com os resultados de longo prazo e ao desempenho de curto prazo.

A determinação de um montante de remuneração global para administradores da Companhia e subsidiárias atrelada a um retorno sobre o patrimônio líquido da Companhia é a estrutura designada para vincular a remuneração variável, paga aos colaboradores das subsidiárias e da Companhia de forma geral, e o desempenho de lucratividade.

Desta forma, a parcela variável da remuneração dos nossos administradores está vinculada ao desempenho da Companhia no período em questão.

(iii) a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Os membros efetivos do Conselho Fiscal só serão remunerados caso o órgão seja instalado, durante a sua atuação. Os membros suplentes não recebem remuneração, salvo se efetivamente substituírem os membros efetivos. Adicionalmente, três membros do Conselho de Administração renunciaram suas respectivas remunerações, na Reunião do Conselho de Administração ocorrida em 14/05/2024.

d) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

Parte da remuneração variável anual e fixa da diretoria estatutária da Companhia é suportada por intermédio da CAL – Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda. (“CAL MO”), controlada direta da Companhia.

e) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia.

Não aplicável, uma vez que não há remuneração ou benefícios diretos ou indiretos vinculados à ocorrência de quaisquer eventos societários.

8.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Remuneração total prevista para o Exercício Social de 2025– Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7	4	6	16
Nº de membros remunerados	7	4	3	13
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	1.000.000	3.200.000	250.000	4.450.000
Benefícios direto e indireto	0	300.000	0	300.000
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	2.000.00	0,00	2.000.000
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A	N/A	
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessaçã o do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00

Observação	.			
Total da remuneração	1.000.000	5.500.000	250.000	6.750.000,

Remuneração total do Exercício Social findo em 31/12/2024 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	4,08	3	6	14
Nº de membros remunerados	0,50	3	3	8
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	38.259	2.101.446	211.642	2.351.347
Benefícios direto e indireto	4.479	188.863	0,00	193.342
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	182.725	0,00	182.725
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A	N/A	
Pós-emprego	N/A	N/A	N/A	
Cessaçã o do cargo	N/A	N/A	N/A	
Baseada em ações (incluindo opções)	N/A	N/A	N/A	
Observação	Conforme disposto no Ofício Circular/Anual – 2024 – CVM/SEP, o número de membros total de cada órgão deverá corresponder	Conforme disposto no Ofício Circular/Anual – 2024 – CVM/SEP, o número de membros total de cada órgão deverá corresponder	Conforme disposto no Ofício Circular/Anual – 2024 – CVM/SEP, o número de membros total de cada órgão deverá corresponder	

	à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais	à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais	
Total da remuneração	42.738	2.473.034	211.642	2.727.414

Remuneração total do Exercício Social findo em 31/12/2023 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5	3	6	14
Nº de membros remunerados	2	3	4	9
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	124.296	2.034.467	205.788	2.364.551
Benefícios direto e indireto	23.834	205.784	0,00	229.618
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A	N/A	
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	280.289	0,00	280.289
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A	N/A	
Pós-emprego	N/A	N/A	N/A	
Cessaçã o do cargo	N/A	N/A	N/A	
Baseada em ações (incluindo opções)	N/A	N/A	N/A	

Observação	Conforme disposto no Ofício Circular / Anual – 2022 – CVM/ SEP, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de referido órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais, e (ii) os valores registrados na rubrica “outros” se referem aos encargos incidentes sobre a remuneração.	Conforme disposto no Ofício Circular / Anual – 2022 – CVM/ SEP, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de referido órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais, e (ii) os valores registrados na rubrica “outros” se referem aos encargos incidentes sobre a remuneração.	Conforme disposto no Ofício Circular / Anual – 2022 – CVM/ SEP, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de referido órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais, e (ii) os valores registrados na rubrica “outros” se referem aos encargos incidentes sobre a remuneração.	
Total da remuneração	148.130	2.520.540	205.788	2.874.458

Remuneração total do Exercício Social findo em 31/12/2022 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3	3	6	12
Nº de membros remunerados	1	3	3	7
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	74.023	2.014.052	50.670	2.138.745
Benefícios direto e indireto	44.569	207.139	0,00	251.708
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A	N/A	
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	249.819	0,00	249.819

Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A	N/A	
Pós-emprego	N/A	N/A	N/A	
Cessação do cargo	N/A	N/A	N/A	
Baseada em a�oes (incluindo op�oes)	N/A	N/A	N/A	
Observa�o	Conforme disposto no Ofício Circular / Anual – 2022 – CVM/ SEP, o número de membros do Conselho de Administra�o foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de referido �rgo apurado mensalmente, com duas casas decimais, e (ii) os valores registrados na rubrica “outros” se referem aos encargos incidentes sobre a remunera�o.	Conforme disposto no Ofício Circular / Anual – 2022 – CVM/ SEP, o número de membros do Conselho de Administra�o foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de referido �rgo apurado mensalmente, com duas casas decimais, e (ii) os valores registrados na rubrica “outros” se referem aos encargos incidentes sobre a remunera�o.	Conforme disposto no Ofício Circular / Anual – 2022 – CVM/ SEP, o número de membros do Conselho de Administra�o foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de referido �rgo apurado mensalmente, com duas casas decimais, e (ii) os valores registrados na rubrica “outros” se referem aos encargos incidentes sobre a remunera�o.	
Total da remunera�o	118.592	2.471.010	50.670	2.640.272

8.3. Em rela o   remunera o variável dos 3 últimos exercícios sociais e   prevista para o exercício social corrente do conselho de administra o, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Remunera o variável prevista para o exercício social corrente (a se encerrar em 31/12/2025)

	Conselho de Administra�o	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N� total de membros	7	3	6	16
N� de membros remunerados	7	3	3	13

Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A	N/A
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	N/A	N/A	N/A
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	0	0	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	2.000.000	0	2.000.000
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	2.000.000,00	N/A	2.000.000,00

Remuneração variável do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5	3	6	
Nº de membros remunerados	1	3	3	
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	0	N/A	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	0	N/A	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	0	N/A	0
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	0	N/A	0
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	0	0	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	3.750.000	0	0

Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	3.000.000,00	N/A	0
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	182.725	N/A	0

Remuneração variável do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5	3	6	14
Nº de membros remunerados	2	3	4	9
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	0	N/A	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	0	N/A	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	0	N/A	0
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	0	N/A	0
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	0	0	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	4.130.000,00	0	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	2.000.000,00	N/A	0
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	280.289	N/A	0

Remuneração variável do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3	3	6	12

Nº de membros remunerados	1	3	3	7
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	0	N/A	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	0	N/A	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	0	N/A	0
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	0	N/A	0
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	0	0	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	4.000.000,00	0	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	2.000.000,00	N/A	0
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	248.819,00	N/A	0

8.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever: (a) Termos e condições gerais; (b) data de aprovação e órgão responsável; (c) Número máximo de ações abrangidas; (d) Número máximo de opções a serem outorgadas; (e) Condições de aquisição de ações (f) Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício; (g) Critérios para fixação do prazo de exercício; (h) Forma de liquidação (i) Restrições à transferência das ações; (j) critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano (k) efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

Não aplicável, uma vez que a Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações para os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

8.5. Em relação à remuneração baseada em ações sob a forma de opções de compra de ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo: (a) Órgão; (b) Número total de membros; (c) Número de membros remunerados; (d) preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções: (i) em aberto no início do exercício

social, (ii) perdas e expiradas durante o exercício social, (iii) exercidas durante o exercício social (d) diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto.

Não aplicável à Companhia

8.6. Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo: (a) Órgão; (b) Número total de membros; (c) Número de membros remunerados; (d) data da outorga (e) quantidade de opções outorgadas, (f) prazo para que as opções se tornem exercíveis, (g) prazo máximo para exercício das opções, (h) prazo de restrição à transferência das ações recebidas em decorrência do exercício das opções, (i) valor justo das opções na data da outorga, (j) multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das opções na data da outorga.

Não aplicável à Companhia

8.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo: (a) Órgão; (b) Número total de membros; (c) Número de membros remunerados, (d) em relação às opções ainda não exercíveis: (i) quantidade, (ii) data em que se tornarão exercíveis, (iii) prazo máximo para exercício das opções, (iv) prazo de restrição à transferência das ações; (v) preço médio ponderado de exercício, (vi) valor justo das opções no último dia do exercício social, (e) em relação às opções exercíveis (i) quantidade, (ii) prazo máximo para exercício das opções, (iii) prazo de restrição à transferência das ações, (iv) preço médio ponderado de exercício, (v) valor justo das opções no último dia do exercício social, (f) valor justo do total das opções no último dia do exercício social.

Não aplicável à Companhia

8.8. Em relação às opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo: (a) órgão, (b) número total de membros, (c) número de membros remunerados, (d) número de ações, (e) preço médio ponderado de exercício, (f) preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas, (g) multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas.

Não aplicável à Companhia

8.9 Em relação à remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo: (a) órgão, (b) número total de membros, (c) número de membros remunerados, (d) diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários.

Não aplicável à Companhia

8.10 Em relação à cada outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo: (a) órgão, (b) número total de membros, (c) número de membros remunerados, (d) data da outorga, (e) quantidade de ações outorgadas, (f) prazo máximo para entrega das ações, (g) prazo de restrição à transferência das ações, (h) valor justo das ações na data da outorga, (i) multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga.

Não aplicável à Companhia

8.11. Em relação às ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo: (a) órgão, (b) número total de membros, (c) número de membros remunerados, (d) número de ações, (e) preço médio ponderado de aquisição, (f) preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas, (g) multiplicação do total das ações adquiridas pela diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas.

Não aplicável à Companhia

8.12. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo: (a) modelo de precificação, (b) dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco, (c) método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado, (d) forma de determinação da volatilidade esperada, (e) se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo.

Não aplicável, uma vez que a Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações para os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

8.13 Informar a quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, que sejam detidas por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão.

		2024			
		Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Sociedade	Categoria				
Emissor					
Construtora Adolpho Lindenberg S.A.	Ações ordinárias	161	4.657	0	4.818

Controladora					
Lindenberg Investimentos Ltda.	Quotas	5.275.330	15.371.192	0	20.646.522

8.14. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela: (a) órgão, (b) número total de membros, (c) número de membros remunerados, (d) nome do plano, (e) quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar, (f) condições para se aposentar antecipadamente, (g) valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores, (h) valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores, (i) se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições.

Não aplicável à Companhia

8.15 Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Valores anuais

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Nº de membros	3	3	3	4,08	5	3	6	6	6
Nº de membros remunerados	3	3	3	0,50	2	1	3	3	3
Valor da maior remuneração (R\$)	852.319	840.412	832.613	31.989	103.822	118.592	71.187	68.596	16.890
Valor da menor remuneração (R\$)	834.707	834.716	819.198	10.749	44.308	118.592	20.158	68.596	16.890

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Valor médio da remuneração (R\$)	840.367	837.564	825.906	21.369	74.065	118.592	52.910	68.596	16.890

8.16 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor.

Não aplicável à Companhia.

8.17. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Previsão 2025	57%	100%	0,0%
Em 31/12/2024	75%	100%	0,0%
Em 31/12/2023	70%	100%	0,0%
Em 31/12/2022	100%	100%	0,0%

8.18. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

Não aplicável à Companhia, tendo em vista que nos últimos 3 exercícios sociais, os administradores e membros do conselho fiscal da Companhia não receberam qualquer remuneração em virtude de qualquer razão que não a função que ocupam.

8.19. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da

diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que títulos tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

Previsão 2025

Em Reais mil	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	0,00%
Controladas do emissor	900.000	N/A	N/A	900.000
Sociedades sob controle comum	N/A	N/A	N/A	0,00%

Os valores abaixo referidos foram pagos a título de remuneração em função de exercício do cargo na Companhia

2024

Em Reais mil	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	0,00%
Controladas do emissor	819.768	N/A	N/A	819.768
Sociedades sob controle comum	N/A	N/A	N/A	0,00%

2023

Em Reais mil	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	0,00%
Controladas do emissor	835.032	N/A	N/A	835.032
Sociedades sob controle comum	N/A	N/A	N/A	0,00%

2022

Em Reais mil	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	0,00%

Controladas do emissor	833.158	N/A	N/A	833.158
Sociedades sob controle comum	N/A	N/A	N/A	0,00%

8.20. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes além daquelas prestadas nos itens anteriores.

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.**Companhia Aberta****CNPJ nº 61.022.042/0001-18****NIRE nº 35.300.067.827****ANEXO VI****INDICAÇÃO DE ADMINISTRADORES PARA OCUPAR CARGOS DE MEMBROS EFETIVOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA***ITENS 7.3 A 7.6. DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA
(ARTIGO 11 DA RESOLUÇÃO CVM 81)***7.3. Em relação a cada um dos candidatos ao conselho de administração do emissor, indicar, em forma de tabela:**

NOME	DATA DE NASCIMENTO	ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO	DATA DE ELEIÇÃO	PRAZO DO MANDATO	NÚMERO DE MANDATOS CONSECUTIVOS
CPF	PROFISSÃO	CARGO ELETIVO OCUPADO	DATA DE POSSE	FOI ELEITO PELO CONTROLADOR	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES
OUTROS CARGOS E FUNÇÕES EXERCIDOS NA COMPANHIA		DESCRIÇÃO DE OUTRO CARGO / FUNÇÃO			
Antonio Emílio Clemente Fugazza	13/06/1974	Conselho de Administração	31/01/2025	Até AGO de 2025	N/A
151.423.698-23	Engenheiro	Conselho de Administração (Efetivo)	31/01/2025	Sim	N/A
N/A		N/A			
Experiência Profissional					
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da EZ-TEC Empreendimentos e Participações S.A. desde 09 de maio de 2008. Foi Diretor de Planejamento da EZ-TEC Empreendimentos e Participações S.A. de 21 de dezembro de 2007 a 05 de junho de 2008. O Sr. Emílio Fugazza é sócio fundador do Grupo Analisys Consultoria e Planejamento (empresa que passou a ser parte do grupo econômico da Eztec), e exerceu o cargo de Diretor Presidente da empresa especializada em gerenciamento no setor de construção civil de outubro de 1997 até dezembro de 2007. Nascido em 13 de junho de 1974 em São Paulo, é graduado em Engenharia Civil com Ênfase em Sistemas Construtivos pela Universidade Federal de São Carlos, além de ter atuado como docente pela mesma Universidade. O candidato declara que, nos últimos 5 (cinco) anos, não foi: (i) condenado criminalmente; (ii) condenado em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados; e (iii) condenado na esfera judicial ou na esfera administrativa a pena que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.					

NOME	DATA DE NASCIMENTO	ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO	DATA DE ELEIÇÃO	PRAZO DO MANDATO	NÚMERO DE MANDATOS CONSECUTIVOS
CPF	PROFISSÃO	CARGO ELETIVO OCUPADO	DATA DE POSSE	FOI ELEITO PELO CONTROLADOR	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES
OUTROS CARGOS E FUNÇÕES EXERCIDOS NA COMPANHIA		DESCRIÇÃO DE OUTRO CARGO / FUNÇÃO			
Sílvio Ernesto Zarzur	07/06/1959	Conselho de Administração	31/01/2025	Até AGO de 2025	N/A
043.058.858-59	Engenheiro	Conselho de Administração (Efetivo)	31/01/2025	Sim	N/A
N/A		N/A			

Experiência Profissional

Membro do Conselho de Administração da EZ-TEC Empreendimentos e Participações S.A. desde 2013. O Sr. Silvio é sócio fundador da Eztec e, atualmente, é membro efetivo do Conselho de Administração e Diretor Presidente, além de já ter exercido os cargos de Diretor Comercial e de Incorporação no passado. O Sr. Silvio nasceu em 07 de junho de 1959 e é graduado em Engenharia Civil pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. O candidato declara que, nos últimos 5 (cinco) anos, não foi: (i) condenado criminalmente; (ii) condenado em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados; e (iii) condenado na esfera judicial ou na esfera administrativa a pena que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

NOME	DATA DE NASCIMENTO	ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO	DATA DE ELEIÇÃO	PRAZO DO MANDATO	NÚMERO DE MANDATOS CONSECUTIVOS
CPF	PROFISSÃO	CARGO ELETIVO OCUPADO	DATA DE POSSE	FOI ELEITO PELO CONTROLADOR	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES
OUTROS CARGOS E FUNÇÕES EXERCIDOS NA COMPANHIA		DESCRIÇÃO DE OUTRO CARGO / FUNÇÃO			
Odair Garcia Senra	05/12/1946	Conselho de Administração	31/01/2025	Até AGO de 2025	N/A
380.915.938-72	Engenheiro	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	31/01/2025	Sim	N/A
N/A		N/A			

Experiência Profissional

NOME	DATA DE NASCIMENTO	ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO	DATA DE ELEIÇÃO	PRAZO DO MANDATO	NÚMERO DE MANDATOS CONSECUTIVOS
CPF	PROFISSÃO	CARGO ELETIVO OCUPADO	DATA DE POSSE	FOI ELEITO PELO CONTROLADOR	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES
OUTROS CARGOS E FUNÇÕES EXERCIDOS NA COMPANHIA		DESCRIÇÃO DE OUTRO CARGO / FUNÇÃO			

Presidente do SindusCon SP - Sindicato da Indústria da Construção do Estado de São Paulo de 2018 a 2021. Foi vice-presidente de Imobiliário da entidade de 2006 a 2018, representando-o na Câmara Técnica de Legislação Urbanística (CTLU) da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da PMSP, de 2006 a 2016. Foi diretor do Secovi-SP, o Sindicato da Habitação. Integrou o Conselho de Administração do Instituto Mauá de Tecnologia e o Conselho Consultivo da Fiabci/Brasil (Federação Internacional Imobiliária), representando o SindusCon-SP. É Conselheiro da BRIO Investimentos e membro do Conselho Deliberativo do SECONCI – Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo. Foi membro do Conselhos Consultivos da Alphaville Urbanismo e do Grupo Lar. Ocupou o cargo de professor de Hidráulica e Saneamento na Escola de Engenharia Mauá, em 1972. Graduado em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia Mauá – Instituto Mauá de Tecnologia (IMT), ingressou em 1970 como estagiário na antiga Gomes de Almeida Fernandes, hoje Gafisa S.A. Nesta empresa, foi Engenheiro de Obras, Gerente Geral de Obras, Diretor de Construção, Diretor de Incorporação, Diretor Institucional, e de 2012 a 2018 presidiu o Conselho de Administração da Gafisa. O candidato declara que, nos últimos 5 (cinco) anos, não foi: (i) condenado criminalmente; (ii) condenado em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados; e (iii) condenado na esfera judicial ou na esfera administrativa a pena que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

NOME	DATA DE NASCIMENTO	ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO	DATA DE ELEIÇÃO	PRAZO DO MANDATO	NÚMERO DE MANDATOS CONSECUTIVOS
CPF	PROFISSÃO	CARGO ELETIVO OCUPADO	DATA DE POSSE	FOI ELEITO PELO CONTROLADOR	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES
OUTROS CARGOS E FUNÇÕES EXERCIDOS NA COMPANHIA		DESCRIÇÃO DE OUTRO CARGO / FUNÇÃO			
Flávio Azer Maluf	03/08/1987	Conselho de Administração	31/01/2025	Até AGO de 2025	N/A
369.619.408-54	Administrador de Empresas	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	31/01/2025	Sim	N/A
N/A		N/A			

Experiência Profissional

Nascido em 03 de agosto de 1987 em São Paulo, é graduado em Administração pela FAAP e se especializou no mercado imobiliário através da participação de cursos junto a entidades setoriais como

NOME	DATA DE NASCIMENTO	ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO	DATA DE ELEIÇÃO	PRAZO DO MANDATO	NÚMERO DE MANDATOS CONSECUTIVOS
CPF	PROFISSÃO	CARGO ELETIVO OCUPADO	DATA DE POSSE	FOI ELEITO PELO CONTROLADOR	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES
OUTROS CARGOS E FUNÇÕES EXERCIDOS NA COMPANHIA		DESCRIÇÃO DE OUTRO CARGO / FUNÇÃO			

o SECOVI/SP. O sr. Flávio Maluf iniciou sua carreira na SAP passando por empresas como Eztec e Artz, atuando nas áreas de Marketing, Comercial, Gestão de Pontos de Venda e Novos Negócios. O Sr. Flávio atualmente é sócio minoritário de diversos empreendimento imobiliários e no desenvolvimento e gestão de sua própria empresa patrimonial. O candidato declara que, nos últimos 5 (cinco) anos, não foi: (i) condenado criminalmente; (ii) condenado em em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados; e (iii) condenado na esfera judicial ou na esfera administrativa a pena que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

NOME	DATA DE NASCIMENTO	ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO	DATA DE ELEIÇÃO	PRAZO DO MANDATO	NÚMERO DE MANDATOS CONSECUTIVOS
CPF	PROFISSÃO	CARGO ELETIVO OCUPADO	DATA DE POSSE	FOI ELEITO PELO CONTROLADOR	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES
OUTROS CARGOS E FUNÇÕES EXERCIDOS NA COMPANHIA		DESCRIÇÃO DE OUTRO CARGO / FUNÇÃO			
Marcelo Haddad Buazar	08/04/1961	Conselho de Administração	04/04/2022	Até AGO de 2025	2
040.011.888-21	Administrador de Empresas	Vice Presidente Conselho de Administração (Efetivo)	04/04/2022	Sim	100%
N/A		N/A			

Experiência Profissional

Administrador de empresas formado pela FGV – SP em 1982. Trabalhou na área de marketing da Unilever entre 1983 e 1992. Atuou posteriormente como diretor da Bain amp; Company entre 1997 e 2008. Assumiu o cargo de Diretor Administrativo da LDI Desenvolvimento Imobiliário S/A em 2009, onde participa do Conselho de Administração até a presente data. Eleito membro do Conselho de Administração da Construtora Adolpho Lindenberg em abril de 2019, foi designado para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2025. Marcelo Haddad Buazar declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em

NOME	DATA DE NASCIMENTO	ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO	DATA DE ELEIÇÃO	PRAZO DO MANDATO	NÚMERO DE MANDATOS CONSECUTIVOS
CPF	PROFISSÃO	CARGO ELETIVO OCUPADO	DATA DE POSSE	FOI ELEITO PELO CONTROLADOR	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES
OUTROS CARGOS E FUNÇÕES EXERCIDOS NA COMPANHIA		DESCRIÇÃO DE OUTRO CARGO / FUNÇÃO			

julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tenha me suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da ICVM 301/99.

NOME	DATA DE NASCIMENTO	ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO	DATA DE ELEIÇÃO	PRAZO DO MANDATO	NÚMERO DE MANDATOS CONSECUTIVOS
CPF	PROFISSÃO	CARGO ELETIVO OCUPADO	DATA DE POSSE	FOI ELEITO PELO CONTROLADOR	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES
OUTROS CARGOS E FUNÇÕES EXERCIDOS NA COMPANHIA		DESCRIÇÃO DE OUTRO CARGO / FUNÇÃO			
Sergio Garrido Cincurá	10/02/1975	Conselho de Administração	04/04/2022	Até AGO de 2025	1
757.342.495-72	Engenheiro	Membro Conselho de Administração (Efetivo)	04/04/2022	Sim	100%
N/A		N/A			

Experiência Profissional

Formado em 1997 em engenharia civil pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia - UFBA. Durante a sua vida profissional atendeu vários cursos na área imobiliária e de construção. Membro do CTQ – Comitê de Tecnologia e Qualidade do SINDUSCON/SP e Membro do C MPU - Conselho Municipal de Política Urbana do Município de SP. Durante sua vida profissional, atuou por mais de 20 anos em empresas incorporadoras/construtoras, exercendo os cargos de Coordenador de Obras, Gerente de Obras, Gerente Geral de Obras, Gerente Técnico e Diretor de Operações. Atua como Diretor Técnico da Construtora Adolpho Lindenberg há mais de 10 anos. Sérgio Garrido Cincurá, declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tenha me suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da ICVM 301/99

NOME	DATA DE NASCIMENTO	ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO	DATA DE ELEIÇÃO	PRAZO DO MANDATO	NÚMERO DE MANDATOS CONSECUTIVOS
CPF	PROFISSÃO	CARGO ELETIVO OCUPADO	DATA DE POSSE	FOI ELEITO PELO CONTROLADOR	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES
OUTROS CARGOS E FUNÇÕES EXERCIDOS NA COMPANHIA		DESCRIÇÃO DE OUTRO CARGO / FUNÇÃO			
Ricardo Garin Ribeiro Simon	21/01/1993	Conselho de Administração	19/05/2023	Até AGO de 2025	1
227.329.848-09	Empresário	Membro Conselho de Administração (Efetivo)	04/03/2024	Não	100%
N/A		N/A			
Experiência Profissional					
Formado em ciências econômicas pelo Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) de São Paulo em 2015. Co-fundador e Diretor Executivo do Eclipseon Family Office, criador do fundo de investimento em ações ECLIPSEON FIA IE e de outros veículos de investimento do mesmo family office.					

7.4. Fornecer as informações mencionadas no item 7.3 em relação aos candidatos que sejam membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários.

Não aplicável, tendo em vista que os candidatos não ocupam cargos em comitês da Companhia.

7.5 – Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre: (a) os candidatos; (b) (i) os candidatos e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor; (c) (i) os candidatos e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor; e (d) (i) os candidatos e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor.

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				

Administrador do emissor ou controlada

Silvio Ernesto Zarzur	043.058.858-59	Construtora Adolpho Lindenberg S.A.	61.022.042/0001-18	Irmão e Irmã (1º grau por consanguinidade)
-----------------------	----------------	-------------------------------------	--------------------	--

Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada

Anna Lucia Zarzur 301.403.738- EZTEC 08.312.229/0001-
Maalouli 96 Empreendimentos e 73
Participações S.A.

Controladora

Observação

N/A

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				

Administrador do emissor ou controlada

Silvio Ernesto Zarzur 043.058.858- Construtora Adolpho 61.022.042/0001- Irmão e Irmã (1°
59 Lindenberg S.A. 18 grau por
consanguinidade)

Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada

Silvana Zarzur 075.929.918- EZTEC 08.312.229/0001-
Alberto 88 Empreendimentos e 73
Participações S.A.

Controladora

Observação

N/A

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				

Administrador do emissor ou controlada

Silvio Ernesto Zarzur 043.058.858- Construtora Adolpho 61.022.042/0001- Filho ou Filha (1°
59 Lindenberg S.A. 18 grau por
consanguinidade)

Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada

Cesar Ernesto 399.833.578- EZTEC 08.312.229/0001-
Gonçalves Zarzur 10 Empreendimentos e 73
Participações S.A.

Controlador

Observação

N/A

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				

Administrador do emissor ou controlada

Silvio Ernesto Zarzur 043.058.858- Construtora Adolpho 61.022.042/0001- Filho ou Filha (1°
59 Lindenberg S.A. 18 grau por
consanguinidade)

Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada

Henrique Ernesto 363.265.018- EZTEC 08.312.229/0001-
Gonçalves Zarzur 73 Empreendimentos e 73
Participações S.A.

Controlador

Observação

N/A

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				

Administrador do emissor ou controlada

Silvio Ernesto Zarzur	043.058.858-59	Construtora Adolpho Lindenberg S.A.	61.022.042/0001-18	Filho ou Filha (1° grau por consanguinidade)
-----------------------	----------------	-------------------------------------	--------------------	--

Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada

Priscilla Zarzur	368.806.348-18	EZTEC Empreendimentos e Participações S.A.	08.312.229/0001-73
------------------	----------------	--	--------------------

Controlador

Observação

N/A

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				

Administrador do emissor ou controlada

Silvio Ernesto Zarzur	043.058.858-59	Construtora Adolpho Lindenberg S.A.	61.022.042/0001-18	Filho ou Filha (1° grau por consanguinidade)
-----------------------	----------------	-------------------------------------	--------------------	--

Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada

Roberto Mounir Maalouli	308.038.838-03	EZTEC Empreendimentos e Participações S.A.	08.312.229/0001-73
-------------------------	----------------	--	--------------------

Diretor Jurídico

Observação

N/A

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				

Administrador do emissor ou controlada

Silvio Ernesto Zarzur	043.058.858-59	Construtora Adolpho Lindenberg S.A.	61.022.042/0001-18	Filho ou Filha (1° grau por consanguinidade)
-----------------------	----------------	-------------------------------------	--------------------	--

Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada

Mauro Alberto	045.916.248-97	EZTEC Empreendimentos e Participações S.A.	08.312.229/0001-73	
---------------	----------------	--	--------------------	--

Diretor Administrativo

Observação

N/A

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				

Administrador do emissor ou controlada

Silvio Ernesto Zarzur	043.058.858-59	Construtora Adolpho Lindenberg S.A.	61.022.042/0001-18	Irmã ou Irmão (1° grau por consanguinidade)
-----------------------	----------------	-------------------------------------	--------------------	---

Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada

Flávio Ernesto Zarzur	035.893.548-28	EZTEC Empreendimentos e Participações S.A.	08.312.229/0001-73	
-----------------------	----------------	--	--------------------	--

Presidente do Conselho de Administração e Diretor Vice-Presidente

Observação

N/A

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
------	-----	--	------	---

Cargo**Administrador do emissor ou controlada**

Silvio Ernesto Zarzur 043.058.858-59 Construtora Adolpho Lindenberg S.A. 61.022.042/0001-18 Irmã ou Irmão (1º grau por consanguinidade)

Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada

Marcelo Ernesto Zarzur 129.357.758-80 EZTEC Empreendimentos e Participações S.A. 08.312.229/0001-73

Diretor Vice-Presidente

Observação

N/A

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				

Administrador do emissor ou controlada

Silvio Ernesto Zarzur 043.058.858-59 Construtora Adolpho Lindenberg S.A. 61.022.042/0001-18 Irmã ou Irmão (1º grau por consanguinidade)

Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada

Marcos Ernesto Zarzur 084.742.748-00 EZTEC Empreendimentos e Participações S.A. 08.312.229/0001-73

Membro do Conselho de Administração

Observação

N/A

7.6 – Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, os candidatos e: (a) sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, participação igual ou superior a

99% (noventa e nove por cento) do capital social; (b) controlador direto ou indireto do emissor; e (c) caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas.

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do candidato com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Sílvio Ernesto Zarzur	043.058.858-59	Subordinação (Administrador) e Controle	Controlador
Membro do Conselho de Administração			
Pessoa Relacionada	CPF/CNPJ		
EZ-TEC Empreendimentos e Participações S.A.	32.218.933/0001-46		

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do candidato com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Antonio Emílio Clemente Fugazza	043.058.858-59	Subordinação (Administrador)	Controlador
Membro do Conselho de Administração			
Pessoa Relacionada	CPF/CNPJ		
EZ-TEC Empreendimentos e Participações S.A.	32.218.933/0001-46		

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do candidato com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Sergio Garrido Cincurá	757.342.495-72	Subordinação (Administrador) e Controle	Controlador
Membro do Conselho de Administração			
Pessoa Relacionada	CPF/CNPJ		
Lindenberg Investimentos Ltda.	32.218.933/0001-46		

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do	Tipo de pessoa
---------------	----------	--------------------	----------------

Cargo/Função		candidato com a pessoa relacionada	relacionada
Marcelo Haddad Buazar	040.011.888-21	Subordinação (Administrador) Controle	e Controlador
Vice Presidente do Conselho de Administração			
Pessoa Relacionada	CPF/CNPJ		
Lindenberg Investimentos Ltda.	32.218.933/0001-46		